

Avanço mais lento da renda tende a limitar alta do consumo

No segundo trimestre deste ano, a renda nacional bruta disponível das famílias cresceu 4,24% frente ao mesmo período de 2024, saindo de R\$ 731,9 bilhões para R\$ 762,9 bilhões na série de dados dessazonalizados e "deflacionados". **Econômica 4**

Brasil tem surto de coqueluche após controle

A coqueluche voltou a preocupar autoridades e profissionais de saúde. Em 2024, o País registrou mais de 7,5 mil casos, contra apenas 216 no ano anterior. O crescimento é impulsionado por quedas na vacinação. **Essência 13**

Trump critica o Brasil e defende Jair Bolsonaro

O presidente dos Estados Unidos voltou a criticar o Brasil e a defender o ex-presidente Jair Bolsonaro. Trump classificou o País como um "péssimo parceiro comercial" e que Bolsonaro sofre "execução política". **Mundo 12**

Quadrilha aplicou mais de 150 golpes do "novo número" pelo País

Cidades 10

Infartos em jovens crescem 180% no País em 2 décadas

Sedentarismo, má alimentação, uso de anabolizantes e drogas ilícitas estão entre os principais gatilhos para ataques cardíacos antes dos 40 anos. **Cidades 9**

Adultização gera disputa entre base e oposição

Apesar de ser um assunto que merece atenção constante, a proteção de crianças nas redes ganhou repercussão na Câmara e levantou muitas discussões em torno de projetos sobre o tema. Um deles quer fazer com que plataformas adotem medidas para proteger menores. **Política 5**

Motta diz que MP do tarifaço terá prioridade no Congresso Nacional

Política 5



Celulite facial: infecção rara pode evoluir rápido e atingir o cérebro

A celulite facial, infecção bacteriana que atinge as camadas mais profundas da pele, representa um risco elevado à saúde, especialmente pela proximidade com estruturas do sistema nervoso central. **Essência 16**



Estiagem e baixa umidade elevam risco de incêndios

A baixa umidade e a estiagem prolongada favorecem o surgimento de focos de incêndio. Outro fator é a baixa umidade do solo, atualmente em apenas 2%. **Cidades 10**



SILVANA FERREIRA
Psiquiatra é médico de "louco"?

JULIANA FRANÇA
A comunicação como aliada da saúde pública
Opinião 3

Bancada tem de jogar duro para duplicar rodovias

Um dos grandes gargalos da infraestrutura recebeu um sopro de esperança. Consórcio Rota Agro Brasil arrematou 490km de Rio Verde a Rondonópolis. **Xadrez 2**



Transporte escolar se torna desafio à fiscalização

Goiânia enfrenta um cenário preocupante no transporte escolar: dos 272 cadastros ativos, só 90 permisões estão regulares. **Cidades 11**

Brasil segue líder na exportação de soja para a China

Apesar de movimento dos Estados Unidos, País segue como principal fornecedor de soja do maior importador mundial. **Política 6**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Lula reeleito pode controlar quase 100% do Supremo a partir de 2027
Política 2

Livraria: As vidas que brotam entre as vielas das metrópoles retratadas em livro
Essência 14



Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br

Nilson Gomes

Lula reeleito pode controlar quase 100% do Supremo a partir de 2027

Caso a direita e a centro-direita percam a eleição para presidente da República em 2026, a reeleição de Lula possibilita a ele indicar mais três ministros para o Supremo a partir do quarto mandato. Teoricamente, serão abertas mais três vagas na Corte, a começar pela especulação de que o ministro Luís Roberto Barroso estaria propenso a antecipar sua aposentadoria. De acordo com o serpentário político de Brasília, Barroso quer proteger sua família de uma possível ação do presidente dos EUA, Donald Trump.

O filho do presidente do STF trabalha em Miami no Banco BTG e teria que deixar o país. Trump avisou que vai aplicar mais sanções aos familiares de ministros. Caso essa ameaça avance, Barroso renunciaria ao cargo de ministro do STF. Porém, em seu lugar, Lula pode indicar o senador e ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco, que tem como padrinho na indicação o ministro Gilmar Mendes. Ele também terá a aposentadoria compulsória no final do mandato de Lula, em 2029, portanto, seria mais um ministro alinhado ao lulopetismo.

Luiz Fux é outro ministro que alcança os 75 anos em 2028. Caso Lula seja o presidente, será mais um indicado por ele. Essa equação preocupa setores da direita, principalmente a ala bolsonarista que, por mais esforço que façam em eleger a maior bancada no Senado em 2026, teriam um

embate duro no STF, mesmo que aprovem um controle sobre o poder infinito dos ministros do Supremo. Por outro lado, se um dos nomes da direita for eleito, indica três para essas vagas e pode equilibrar a força da esquerda no Supremo.



Líderes políticos se encontram em Muquém

Depois da Romaria de Trindade, a segunda maior manifestação de fé no Estado é a Festa do Muquém, em Niquelândia. O ápice da festa é a missa de encerramento nesta sexta-feira (15), que, tradicionalmente, reúne uma média de 500 mil pessoas, incluindo as principais lideranças políticas do Estado. É esperada a presença do governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), seu vice, Daniel Vilela (MDB), o ex-governador Marconi Perillo (PSDB) e o senador Wilder Morais (PL).

Wilder devoto

Católico de fé, o senador Wilder Morais chegou em Niquelândia nesta quinta-feira (14) para pernoite. O senador frequenta a romaria há anos e renova seus votos de fé à Nossa Senhora da Abadia do Muquém. Ano a ano, a festa atrai mais pessoas entre devotos e turistas de várias partes do País, mas principalmente da região de Brasília.

Federação forte

A federação União Brasil+PP é cobrada em vários Estados brasileiros, isto porque, além de reunir um bom pedaço do horário de rádio e TV, conta com um generoso fundo eleitoral. Esse ativo é essencial para o vice-governador de Goiás, Daniel Vilela (MDB), e da colega no DF, Celina Leão, ambos candidatos apoiados por Ronaldo Caiado (União) e Ibaneis Rocha (MDB), respectivamente governadores de Goiás e Distrito Federal.

Juraci humanista

O velório do ex-prefeito de Rio Verde e médico humanista, Juraci Martins, ocorrido nesta quinta-feira (14), teve a presença de vários políticos da região. Além das manifestações de líderes de Goiás, o ex-governador Marconi Perillo (PSDB) também prestou sua condoléncia à família. Um fato chamou a atenção das pessoas: após mais de 15 anos sem se falar, Marconi e o ex-governador Alcides Rodrigues se cumprimentaram.

Carrijo presente

O prefeito de Rio Verde, Wellington Carrijo (MDB), esteve presente no velório por duas vezes e, à tarde, acompanhou o sepultamento do ex-prefeito Juraci Martins. "Dr. Juraci se notabilizou mais como humanista, voltado em ajudar as pessoas, sem se preocupar com o poder", disse Carrijo à coluna.



Bancada goiana no Congresso tem de jogar duro para duplicar rodovias

Um dos grandes gargalos da infraestrutura de Goiás recebeu ontem um sopro de esperança. O Consórcio Rota Agro Brasil arrematou os 490km entre Rio Verde (GO) e Rondonópolis (MT). Garantiu investir R\$ 7,3 bilhões. Os outros 300km ainda vão lá, mas os 190 (100 de Jataí a Mineiros e 90 daí a Santa Rita do Araguaia) não podem ser adiados, precisam de duplicação com urgência.

A BR-364, entre Jataí e Mineiros, é uma das vias com maior circulação de riquezas em todo o País. Desperdiça tempo e dinheiro o engarrafamento de caminhões lotados de produtos. Às vezes, é impossível ultrapassar nos 100km seguidos de carretas e mais carretas. O ex-prefeito Paulo do Vale e seu sucessor, Wellington Carrijo, estão com imenso pátio ferroviário, que Rio Verde fez e doou à Rumo. As mercadorias descarregadas dos vagões carecem de transporte rodoviário, demanda a ser atendida por BRs ligando ao MT, via Jataí e Mineiros, e a MG e SP, via Itumbiara.

Aliás, como os congressistas goianos conseguem olhar no rosto de seus eleitores sem duplicar entre Rio Verde e Itumbiara? Até porque a notícia do leilão é só mais ou menos boa. Infelizmente, vão duplicar apenas 45,6km, com 150km de 3ª pista. É um avanço, mas não resolve. Acabar com essa vergonha é tarefa para os 17 deputados federais e os três senadores. Eles dormiram até agora. Precisam acabar com emendinha daqui e dali e se concentrar na duplicação de Anápolis a Porangatu, de Rio Verde a Itumbiara e de Bela Vista a Catalão, um misto de GO com BR que tem de ser federalizada. (Especial para O HOJE)

Vereadores cobram transparência e respeito do secretário da Cultura

Uugton Batista prestou esclarecimentos à Câmara Municipal na última quinta-feira (14) após ofensas a Aava Santiago (PSDB)

Thiago Borges

O secretário de Cultura, Uugton Batista, compareceu à Câmara Municipal na última quinta-feira (14) para prestar esclarecimentos aos vereadores após falas polêmicas. O secretário ofendeu a vereadora Aava Santiago (PSDB) — sem citá-la nominalmente — durante uma sessão no último dia 30 de maio. O caso aconteceu na tribuna do Parlamento.

Logo no início, o vereador Luan Alves (MDB) explicou que a ida de Uugton à Câmara não teve motivação pessoal por nenhum dos vereadores. Segundo Alves, a convocação aconteceu exclusivamente em decorrência do episódio que aconteceu na Casa anteriormente.

Aava questionou o secretário sobre quem seriam os “vereadores imbecis” — aos quais Batista se referiu no episódio — e a respeito dos gastos da prefeitura de Goiânia com os shows da Pecuária deste ano. A parlamentar lembrou que a pasta justificou que os pagamentos foram feitos com verbas adquiridas via emendas de deputados, mas que os documentos não são públicos

até o momento.

Após admitir que as ofensas foram em direção à vereadora e pedir desculpas, Uugton declarou que, “no momento certo”, os documentos que comprovam a destinação das emendas para custear os shows da Pecuária serão públicos. Aava respondeu que solicitou os documentos, via requerimento, em maio e ainda não obteve resposta. A parlamentar ainda ressaltou o pedido para que os comprovantes sejam publicados no Portal da Transparência.

Ademais, a vereadora também disse que o encontro não se tratava de uma questão pessoal, e sim de dignidade ao Legislativo goianiense. “Quero dizer ao senhor e a todos os colegas que toda essa agenda foi sobre a dignidade que se trata o Parlamento. O senhor deu várias entrevistas depois, por isso insisti, para alinharmos e acabarmos com isso”, afirmou.

Subiu o tom

Contundente, Markim Goyá (PRD) subiu o tom nas críticas ao secretário. O vereador relatou que foi desrespeitado por Uugton e por uma de suas as-



Depois de receber duras críticas da base e da oposição, Uugton disse que fala ocorreu fora do contexto

sessoras quando visitou a Secretaria Municipal de Cultura. “Que o senhor aprenda a respeitar o vereador. Como secretário, o senhor precisa atender o telefone do vereador”, disse Markim em direção a Uugton.

Além disso, o parlamentar disse que não espera que o secretário o persiga por conta das críticas, “porque eu sou um homem de enfrentamento”. “Não tenho medo de rastro de onça. Por morar na periferia, ser simples e ser negro, não pense que o senhor vai tripudiar em cima de mim não. Nenhum secretário vai”, disse Goyá.

O vereador ainda expôs que

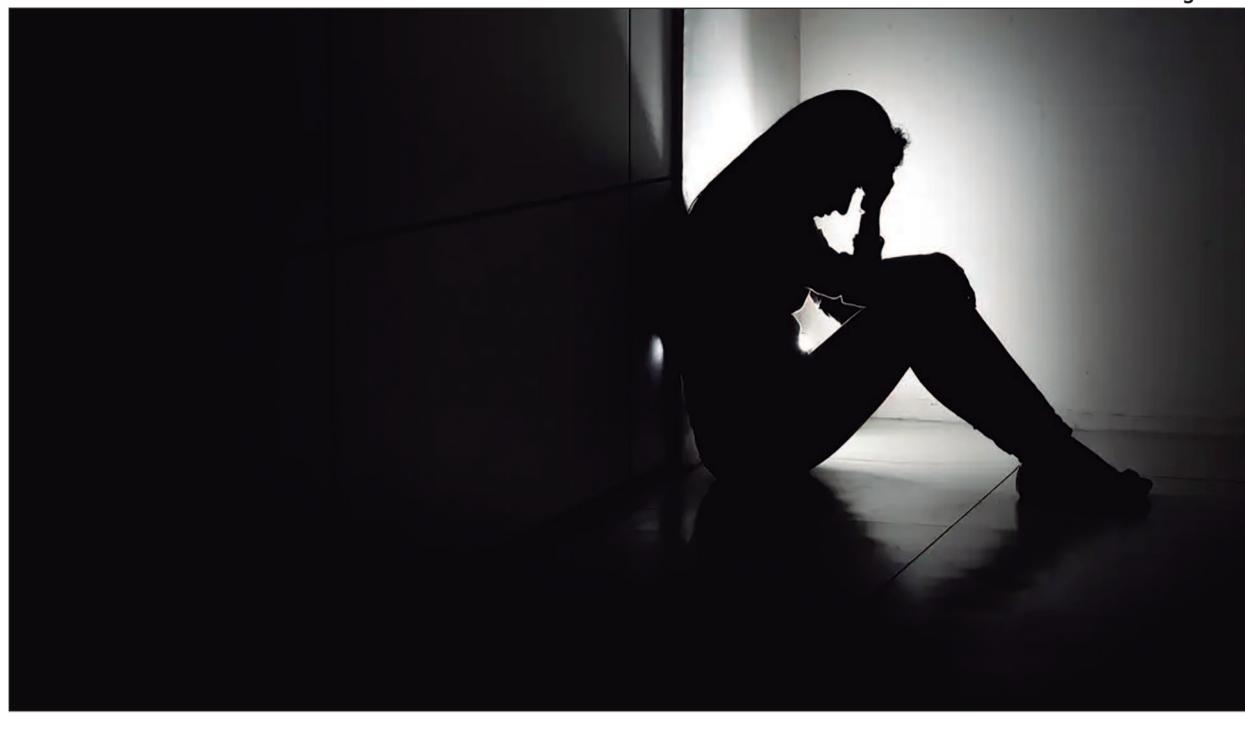
solicitou ao prefeito Sandro Mabel (União Brasil) que demitisse Batista da pasta. “E da próxima vez que eu pedir e o prefeito não demitir, eu saio da base. Sou eu quem aguento aqui [na Câmara] as consequências de ser base do prefeito. O senhor, como secretário, aprenda a respeitar essa Casa”, disparou o parlamentar.

Saiu em defesa

Geverson Abel (Republicanos) não aumentou o tom no discurso contra o secretário, mas saiu em defesa do Parlamento. “Qualquer erro precisa ser reparado. Esse parlamento

é sério e está aqui para cuidar da cidade. Não é porque eu fui bem atendido que meus colegas podem ser mal atendidos”, disse o vereador, que agradeceu a visita do secretário.

O presidente da Casa, Rômulo Policarpo (PRD), e os vereadores Thialu Guiotti (Avante), Wellington Bessa (DC), Vitor Hugo (PL) e William do Armazém (PRTB) também adotaram um tom ameno. Os parlamentares ressaltaram que Uugton errou, porém, destacaram que após o pedido de desculpas, a situação precisa ser superada. (Especial para O HOJE)



Marcelo Camargo/ABr

Psiquiatra é médico de “louco”?

Silvana Ferreira

Se tem algo que ainda resiste mesmo com os avanços da medicina, é o estigma em torno da psiquiatria. Ainda hoje, não são raras as vezes em que alguém se recusa a procurar um psiquiatra por acreditar que esse tipo de médico seria exclusivo para “casos graves” ou, como ainda se diz, “coisa de doido”. A realidade, no entanto, é bem diferente — e o papel do psiquiatra nunca foi tão necessário como nos tempos atuais.

A celebração do Dia do Psiquiatra, em 13 de agosto, reforça a importância dessa especialidade médica. A data marca a criação da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), mas serve, sobretudo, como momento de conscientização sobre o valor do cuidado com a saúde mental — algo cada vez mais vital para a qualidade de vida da população.

O psiquiatra é graduado em medicina como todos os outros especialistas, mas com formação específica para lidar com transtornos mentais e comportamentais que afetam milhões de pessoas. Ansiedade, fobias, depressão, insônia, compulsões, burnout, dependência química, entre outras, são condições tratadas pela Psiquiatria. A ideia que associa o cuidado psiquiátrico apenas com a “loucura” vem do estigma que acompanha o adoecer psíquico e a própria especialidade.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), uma em cada oito pessoas no mundo convive com transtornos mentais. No Brasil, os números são ainda mais altos: o país é que tem a maior prevalência de ansiedade no mundo e um dos primeiros em depressão na América Latina. Ainda assim, mais de 50% dos brasileiros com sintomas não procuram nenhum tipo de ajuda médica. Parte disso se deve ao preconceito, mas também à desinformação sobre o que, de fato, faz um psiquiatra.

Além do atendimento em consultórios e clínicas, esses profissionais atuam em hospitais, unidades de pronto atendimento (UPAs), serviços de saúde pública, equipes multiprofissionais, perícias médicas, centros de reabilitação e até tribunais. Tam-

bém são fundamentais na elaboração de laudos médicos, pareceres técnicos, políticas públicas e diagnósticos em situações emergenciais.

O psiquiatra não é um médico do fim da linha. Ele é, muitas vezes, a primeira porta que deveria ser procurada. Em momentos de sobrecarga emocional, traumas ou crises familiares, o tratamento correto pode evitar agravamentos sérios. E o diagnóstico precoce, assim como em outras especialidades médicas, faz toda a diferença.

Em 2025, o Brasil ainda possui uma das menores proporções de psiquiatras por habitante entre os países da OCDE: são apenas 6,69 médicos especializados para cada 100 mil habitantes, segundo o INPD. O índice está abaixo da média latino-americana e revela a urgência de valorização da psiquiatria tanto na formação médica quanto na percepção social.

Para reverter esse cenário, é importante ter ações combinadas: ampliar a informação de qualidade sobre saúde mental, inserir debates sobre transtornos psíquicos desde a educação básica e facilitar o acesso a atendimento especializado, inclusive no SUS. A aproximação do psiquiatra com a atenção primária e o uso de telemedicina também podem diminuir barreiras geográficas e reduzir o tempo de espera por consultas.

Outro ponto central é combater ativamente o estigma. Campanhas públicas que mostrem casos reais de recuperação, aliadas ao incentivo para que figuras públicas falem abertamente sobre tratamento, ajudam a normalizar o cuidado psiquiátrico.

Quando a população entende que procurar um psiquiatra não é um sinal de fraqueza, mas de cuidado consigo, conseguimos fazer diagnósticos mais cedo e oferecer tratamentos mais eficazes, muitas vezes evitando a cronicização da doença.



Silvana Ferreira é médica psiquiatra e docente do Idomed

A comunicação como aliada da saúde pública

Juliana França

Em tempos em que a informação circula em alta velocidade e a desinformação circula na mesma proporção, a comunicação na área da saúde pública tornou-se mais do que uma necessidade, ela é uma ferramenta estratégica de cuidado, prevenção e vínculo com a sociedade.

Hospitais que atuam na linha de frente do atendimento à população, como o Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol), precisam ir além da excelência técnica e assistencial. É fundamental que a população compreenda os serviços oferecidos, como acessá-los e, principalmente, confie nas instituições de saúde. Nesse cenário, a comunicação desempenha um papel essencial.

Quando bem planejada, clara e acessível, a comunicação aproxima o hospital da comunidade. Explicar o funcionamento de uma unidade de saúde, divulgar campanhas de prevenção, orientar sobre sintomas de doenças ou esclarecer mudanças em protocolos são ações que impactam diretamente na vida das pessoas. A informação correta pode, literalmente, salvar vidas.

Mais do que informar, comunicar na saúde pública é também escutar. Entender as dúvidas, os medos e as necessidades da população permite construir pontes e melhorar o serviço prestado. Em uma era marcada por redes sociais e múltiplos

canais de contato, saber ouvir tornou-se tão importante quanto saber falar.

Além disso, é dever das instituições públicas garantir a transparéncia. Mostrar resultados, apresentar dados de atendimento, relatar avanços e também reconhecer desafios são atitudes que fortalecem a credibilidade e a confiança da população. A transparéncia gera pertencimento. Quando a sociedade entende como um hospital funciona, ela passa a defendê-lo e a valorizá-lo.

No Hugol, temos o compromisso diário de comunicar com responsabilidade, humanidade e eficiência. Sabemos que cada boletim, cada campanha e cada resposta dada à imprensa ou nas redes sociais carrega a missão de informar com ética e empatia. Afinal, estamos lidando com algo muito sensível: a saúde das pessoas.

Investir em comunicação é, portanto, investir em saúde. É garantir que a população esteja bem informada para tomar decisões conscientes. É combater a desinformação e promover o acesso ao conhecimento, principalmente entre os que mais precisam. É cuidar do outro também com palavras.



Juliana França é jornalista e assessora de imprensa do Hugol

CARTA DO LEITOR

Desemprego

Perdi meu emprego de carteira assinada. Emprego esse que adorava, me sentia completamente segura. Cheguei até pensar em fazer faculdade para tentar o cargo de gerência, mas aconteceu o que aconteceu. Desde pequena, por influência de minha mãe, gostei de confeitaria. Para mim é indescritível o cheirinho de bolo assando e café da tarde. Foi então que decidi fazer bolo para ajudar nas contas. Me senti bem mais calma e confiante, porque era só eu e os ingredientes. Minha família e amigos adoraram tanto, que acabaram me aconselhando a fazer disso uma renda.

Marcella Andrade
Aparecida de Goiânia

CONTA PONTO

Pondere-se que dentro de um quadro de dezenas de acusados, ninguém teve a coragem de Mauro Cid. Isolou-se, perdeu aqueles que considerava seus amigos, a convivência em sociedade, o exercício de sua profissão, foi e continua sendo taxado de traidor”

Tenente-coronel Mauro Cid, nas alegações finais apresentadas por sua defesa na ação penal que tem como alvo o núcleo um da trama golpista, na Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF). Os advogados do ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro pediram a absolvição do delator da tentativa de golpe de Estado. Na peça, os advogados de Cid o colocam como um observador, testemunha dos fatos delatados, mas não partícipe de crimes. Caso seja negada a absolvição, a defesa pediu o reconhecimento sobre a efetividade da delação premiada de Cid para o esclarecimento da trama golpista. Em troca, os advogados pedem que ele seja condenado a uma pena mínima de dois anos. (ABr)

INTERAJA CONOSCO



@jornalohje
Com tratamento adequado e carga viral controlada, mães vivendo com HIV podem ter filhos livres do vírus. Estudo com 80 mil gestantes mostra que o risco pode ser zero. Leia mais sobre esse avanço em ohoje.com.



@ohoje
O influenciador anapolino Ismael Serafim, conhecido também como Ismeiow, se posicionou durante transmissão ao vivo com indignação após comentário de Felca no podcast PodDelas. Durante a entrevista, Felca declarou: “Se ninguém fala, ninguém vai falar”. Esse teria sido o motivo da revolta de Ismael.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal [ohoje.com.br](#). São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Diogo Zacarias/MF



Para a CNI, as medidas representam um alívio imediato

Pacote via MP quer blindar exportadores contra tarifaço e apoiar indústria

Letícia Leite

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lançou, nesta quarta-feira (13), o Plano Brasil Soberano, conjunto inicial de medidas para mitigar os impactos econômicos do aumento unilateral, em até 50%, das tarifas de importação sobre produtos brasileiros pelo governo norte-americano, anunciadas no dia 30 de julho. O pacote reúne ações em três eixos: fortalecimento do setor produtivo, proteção aos trabalhadores e diplomacia comercial e multilateralismo. O plano destina R\$ 30 bilhões do Fundo Garantidor de Exportações (FGE) para linhas de crédito com taxas acessíveis, priorizando empresas mais afetadas pelo tarifaço. Pequenas e médias também terão acesso facilitado, com garantia condicionada à manutenção dos empregos. Entre as medidas, estão a prorrogação por um ano do prazo para exportações no regime de drawback, evitando multas e juros para mercadorias que não puderem ser enviadas aos Estados Unidos (EUA) dentro do prazo inicial.

O governo também autorizou o diferimento de tributos federais para empresas mais impactadas, adiando por dois meses o pagamento de impostos. No campo das compras públicas, União, Estados e municípios poderão adquirir, de forma simplificada e transparente, produtos atingidos pelas sobretaxas, garantindo demanda para produtores rurais e agroindústrias. Outra frente do plano é a modernização das garantias à exportação, ampliando a proteção contra inadimplência e cancelamento de contratos, e a ampliação do Reintegra, que devolve parte dos tributos pagos ao longo da cadeia produtiva. A alíquota pode chegar a 3,1% para grandes e médias empresas e 6% para micro e pequenas, medida válida até dezembro de 2026.

A iniciativa também reforça os fundos garantidores: serão R\$ 1,5 bilhão para o FGCE, R\$ 2 bilhões para o Fundo Garantidor para Investimentos (FGI), do (BNDES) e R\$ 1 bilhão para o Fundo de Garantia de Operações (FGO), do Banco do Brasil. O objetivo é aumentar a competitividade no mercado externo e reduzir custos para exportadores. Na proteção ao emprego, o Plano Brasil Soberano cria a Câmara Nacional de Acompanhamento do Emprego, que irá monitorar postos de trabalho nas empresas afetadas, fiscalizar benefícios e acordos, além de atuar na mediação de conflitos trabalhistas.

No eixo internacional, o governo busca reduzir a dependência das exportações brasileiras para os EUA, avançando em acordos com a União Europeia, EFTA, Emirados Árabes e Canadá, além de abrir diálogos com Índia e Vietnã. Nos últimos três anos, o Brasil já abriu 397 novos mercados. Para o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Alba, as medidas representam um alívio imediato e mantêm a negociação aberta com os EUA. "Recebemos positivamente pelo fato de contemplar muitas das demandas feitas pelas indústrias, federações e associações setoriais, e também porque englobou dois conceitos básicos: continuar negociando como prioridade e, se novas medidas forem necessárias, elas serão tomadas", afirmou.

Alba destacou que o plano atende pontos defendidos pela indústria, como o crédito emergencial, o diferimento de tributos e a elevação do Reintegra. Para ele, a proposta dá um "respiro" à indústria nacional. "Não queremos só respirar, mas caminhar e, neste primeiro momento, o Plano Brasil Soberano representa abertura de mercado e reflete o esforço contínuo de manter o diálogo e buscar soluções", disse. O dirigente industrial também ressaltou a importância de acelerar novos acordos bilaterais, especialmente com a União Europeia, e criticou os elevados spreads bancários, que encarecem o crédito produtivo. "Temos que ter cuidado e agilidade na defesa comercial correta, séria e transparente. Se colocarmos o Brasil como nação em primeiro lugar, tenho certeza de que podemos avançar muito mais", concluiu.

A avaliação da CNI é de que o pacote dá fôlego ao caixa das empresas exportadoras em um momento crítico, permitindo que elas suportem as perdas causadas pelas tarifas americanas. Ao mesmo tempo, reforça a preparação para que setores estratégicos possam encontrar novos mercados e reduzir a vulnerabilidade diante de barreiras comerciais unilaterais. O governo reafirma que seguirá negociando com Washington para restabelecer condições equilibradas no comércio bilateral, mantendo ao mesmo tempo o compromisso com o multilateralismo e com a inserção competitiva do Brasil no comércio global. (Especial para O HOJE)



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Avanço mais lento da renda tende a limitar crescimento do consumo

No segundo trimestre deste ano, a renda nacional bruta disponível das famílias cresceu 4,24% frente ao mesmo período do ano passado, saindo de R\$ 731,920 bilhões para R\$ 762,920 bilhões na série de dados desazonalizados e "deflacionados" – quer dizer, já descontada a inflação oficial do País, aferida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e apurada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No ano passado, considerando junho de 2023 como base, a renda das famílias havia experimentado um incremento real mais expressivo, numa variação de 7,16% já com os chamados ajustes sazonais, que excluem fatores que se repetem ano a ano, sempre na mesma época, e que poderiam distorcer a comparação.

Segundo estimativa do Banco Central (BC), as famílias tiveram um ganho de R\$ 48,914 bilhões entre o segundo trimestre de 2024 e o mesmo período de 2023. A injeção extra na renda das famílias no segundo trimestre deste ano ficou mais limitado, girando ao redor de R\$ 31,0 bilhões. Nos 12 meses acumulados até junho de cada exercício, a renda bruta disponível das famílias, no conceito elaborado pelo BC, os dados reafirmam a desaceleração. Depois de registrar crescimento real de 6,78% entre 2023 e 2024, a renda teve o ritmo de alta reduzido para 4,05% nos 12 meses finalizados em junho deste ano, diante de igual intervalo do ano passado.

Num exercício matemático, utilizando as estatísticas do BC, a variação anotada até

julho do ano passado indicava um ganho de renda ao redor de R\$ 545,8 bilhões, valor reduzido para alguma coisa abaixo de R\$ 347,8 bilhões entre julho de 2023 e junho de 2024. Sendo assim, praticamente R\$ 198,0 bilhões deixaram de entrar na renda familiar naquele último período, o que poderá desestimular planos de consumo e de investimentos das famílias, contribuindo para esfriar a atividade econômica, já submetida ao "freio" imposto pelos juros escorchantes cobrados pelos bancos.

Explicação parcial

Parte da explicação para a taxa menos acentuada de crescimento da renda bruta disponível das famílias pode estar no comportamento recente das transferências públicas de renda para a população de menor renda e ainda sob a forma de aposentadorias e pensões. No segundo trimestre deste ano, em valores atualizados com base no IPCA, o pagamento de benefícios previdenciários, mais benefícios de prestação continuada, renda mensal vitalícia e Bolsa Família somaram R\$ 378,457 bilhões, diante de R\$ 375,007 bilhões nos mesmos três meses do ano passado, num acréscimo inferior a R\$ 3,450 bilhões, ou seja, uma variação real de 0,92%. No mesmo trimestre de 2024, comparado a 2023, quando haviam alcançado R\$ 342,594 bilhões, aquelas transferências haviam experimentado elevação de 9,46%, correspondendo a uma injeção adicional de R\$ 32,412 bilhões nos rendimentos familiares.

BALANÇO

◆ Como se sabe, o conceito de renda nacional disponível desenvolvido pelo BC inclui os salários pagos aos trabalhadores, dividendos e outras rendas recebidas por donos de empresas, rendimentos de aluguéis, juros e demais rendimentos de aplicações financeiras, aposentadorias, pensões e benefícios do sistema nacional de assistência social, como os benefícios de prestação continuada, renda mensal vitalícia e Bolsa Família, além de transferências eventuais de renda, a exemplo do auxílio emergencial pago em 2020 e em parte de 2021. Depois de somar todos aqueles valores, o BC desconta os valores pagos pelas famílias a título de imposto de renda e impostos sobre o patrimônio (como IPTU e ITR), as contribuições para a Previdência e transferências de renda feitas pelas famílias para outras instituições e para fora do Brasil.

◆ No acumulado em 12 meses até junho deste ano, as transferências de renda para as famílias chegaram a recuar 2,26% frente ao período entre julho de 2023 e junho de 2024, saindo de R\$ 1,319 trilhão para R\$ 1,289 trilhão, numa queda equivalente a R\$ 29,776 bilhões.

◆ Divulgada ontem pelo IBGE, a pesquisa mensal de serviços aponta crescimento de 0,3% para o setor na pas-

sagem de maio para junho deste ano, na quinta alta mensal consecutiva nesse tipo de comparação, o que levou o setor a avançar em torno de 2,0% entre fevereiro e junho deste ano, quando registrou novo recorde na série de dados ajustados sazonadamente.

◆ A marca histórica alcançada em junho, no entanto, deveu-se quase exclusivamente ao desempenho do setor de transportes, armazenagem e correio, que apresentou alta de 1,5% em relação a maio, quando havia recuado 0,3%. Os demais setores de atividade ficaram no negativo em junho, com recuo de 0,1% para os serviços profissionais e administrativos, baixa de 0,2% para informação e comunicação e queda de 1,4% para os serviços prestados às famílias – a terceira baixa mensal consecutiva, fazendo esse tipo de atividade, que inclui bares, lanchonetes, restaurantes, hotéis e outras áreas, experimentar recuo de 1,8% frente a março deste ano.

◆ No grupo transportes, houve alta de 2,5% para o transporte aéreo na comparação com maio e elevação de 0,4% no segmento de armazenagem e correio, com avanço ainda de 0,7% para o transporte de cargas (que havia sofrido baixas de 0,1% e de 0,4% em abril e maio, res-

pectivamente).

◆ Para Goiás, os números vieram piores, com queda de 2,1% na saída de maio para junho. O resultado negativo levou o nível da atividade no setor acumular baixa de 4,3% desde março. Na comparação com junho do ano passado, enquanto na média do País os serviços cresceram 2,8% (na 15ª alta mensal em sequência para esse tipo de comparação), a atividade no Estado caiu 1,6% depois de crescer 3,2% em maio.

◆ A queda no Estado foi determinada por baixas de 2,1% e de 2,9% nos serviços profissionais e no setor de transportes, com tombo de 16,2% para o grupo "outros serviços". Aquelas perdas não foram compensadas pelas altas de 2,4% e de 5,4% registradas para os serviços prestados às famílias e para o segmento de informação e comunicação.

◆ No restante do País, o resultado de junho diante do mesmo mês de 2024 foi influenciado pelas altas de 5,7% no segmento de informação e comunicação, de 3,0% para transportes e de 2,4% em serviços profissionais. No acumulado do primeiro semestre, Goiás acompanhou a média nacional, crescendo 2,5% em relação aos seis primeiros meses do ano passado. (Especial para O HOJE)

Estado se destaca na produção de feijão e atinge recordes

Goiás vem se consolidando como uma das maiores potências do Brasil na produção de feijão. Segundo dados da Conab, analisados pela Inteligência de Mercado da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa), a previsão é de que o Estado colha 303,1 mil toneladas na safra 2024/2025, o melhor resultado desde 2020/2021.

Esse desempenho coloca Goiás como o quarto maior produtor de feijão do País, atrás apenas do Distrito Federal, e o segundo em produtividade média, com 2,5 toneladas por hectare. O Estado também ocupa o segundo lugar nacional na produção de feijão cores, com uma estimativa de 280,6 mil toneladas, o que representa um crescimento de 5,4% em relação à safra pas-

sada. O bom momento também se reflete no mercado internacional: Goiás registrou 5,7 mil toneladas exportadas para 12 países, com um faturamento de US\$ 7 milhões, o segundo melhor desempenho da história. As exportações seguem em alta neste ano, enquanto as importações brasileiras de feijão continuam em queda. (Caroline Gonçalves, especial para O HOJE)

Proteção de menores gera conflitos entre base e oposição do governo

Oposição diz que não vai aprovar projetos com sinal de censura nas redes

Marina Moreira

Apesar de ser um assunto que merece atenção constante, a proteção de crianças nas redes ganhou repercussão na Câmara dos Deputados nesta semana e levantou muitas discussões em torno de projetos sobre o tema. Um deles é o de autoria do senador Alessandro Vieira (MDB-SE), que tem o objetivo de fazer com que plataformas digitais adotem medidas de cuidado para proteger menores de idade no ambiente digital. Ao O HOJE, o emedebista ressalta que seu projeto recebeu apoio tanto da base, quanto da oposição do governo federal. "O nosso projeto tem recebido amplo apoio, tanto da oposição quanto do governo. A gravidade da pauta demanda um olhar atento de todos os segmentos políticos", pontua.

Entre as medidas previstas no projeto estão: remoção imediata de conteúdos de exploração e abuso sexual infantil, sem necessidade de ordem judicial; verificação de idade para impedir o acesso de menores a conteúdos pornográficos; proibição de "caixas de recompensa" em jogos eletrônicos voltados a crianças; restrição de publicidade direcionada a menores.

Mesmo trazendo pontos essenciais para a discussão em torno da proteção de crianças, o projeto chegou a entrar na pauta de debate, mas foi adiado várias vezes. Na última semana, a expectativa era de que os deputados votassem um requerimento de urgência para levar o projeto à votação diretamente no plenário, mas isso acabou por não ocorrer em razão do motim de deputados



*Ao O HOJE,
o senador
Alessandro Vieira
ressalta que seu
projeto recebeu
apoio tanto da
base, quanto da
oposição do
governo federal.
"O nosso projeto
tem recebido
amplo apoio,
tanto da
oposição quanto
do governo.
A gravidade da
pauta demanda
um olhar atento
de todos os
segmentos
políticos"*

da oposição que impediu o funcionamento da Câmara.

Outro texto que busca proteger crianças e adolescentes foi feito pela deputada federal Adriana Accorsi (PT) que tem como foco estabelecer o fim da exploração e exposição abusiva na internet e estabelece regras para plataformas e criadores de conteúdo. De acordo com o texto, será proibida a sexualização e violência física ou psicológica, bullying, humilhações e pressões emocionais, reality shows, competições e votações públicas com menores. "A sociedade brasileira não pode continuar naturalizando a transformação da infância em espetáculo para consumo adulto. O poder público tem o dever de agir com firmeza e prioridade frente à banalização da exploração digital de crianças e adolescentes", observa Adriana.

Oposição resiste

A oposição afirmou que não vai atuar projetos que gerem algum tipo de censura nas redes

sociais. Essa posição não caiu bem, porque dá a entender que o cerne do problema é uma possível falta de autonomia das plataformas digitais, enquanto o que realmente tem sido criticado, em âmbito nacional, é a exposição e exploração de crianças na internet. Nas palavras do líder do Partido Liberal na Câmara, Sóstenes Cavalcante, "vamos avaliar o texto". "Se tiver qualquer sinal de 'censura', não vamos apoiar", disse.

Já o deputado federal Zucco (PL-RS) diz acreditar que o vídeo viralizado por meio do influenciador Felca e que fala sobre adultização infantil mostra uma pequena parte do problema e ressalta que o caminho não é censurar as redes.

"O vídeo do Felca expõe apenas uma pequena ponta do iceberg, a facilidade de exposição dos menores nas redes sociais. Porém, a solução não é censurar, é implementar mecanismos eficazes para evitar que imagens de crianças sejam recomendadas indiscriminadamente a usuários aleatórios,

especialmente perfis adultos e desconhecidos."

Esquerda se aproveita do momento

Para o líder da oposição na Câmara, a esquerda se aproveita do momento para impor a regulação das redes. "A sociedade brasileira não pode continuar naturalizando a transformação da infância em espetáculo para consumo adulto. O poder público tem o dever de agir com firmeza e prioridade frente à banalização da exploração digital de crianças e adolescentes", expressa o te-

nente-coronel Zucco.

Em contrapartida, Alessandro Vieira (MDB-SE) destaca que o texto de sua autoria não tem o objetivo de limitar a liberdade das pessoas. "Cabe ressaltar que ninguém quer interferir na liberdade individual ou de expressão de ninguém, mas as ferramentas que são usadas por criminosos devem ser regulamentadas", afirma o senador ao O HOJE. (Especial para O HOJE)

NA PAUTA

Motta diz que MP do tarifaço terá prioridade



Presidente da Câmara disse que não irá hesitar em defender a soberania nacional

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou na última quinta-feira (14) que a Casa Baixa irá priorizar a Medida Provisória (MP) anunciada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que libera R\$ 30 bilhões em crédito para as empresas dos setores afetados pela taxação do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Em entrevista à GloboNews, Motta disse: "Essa matéria com certeza será prioridade dentro do Congresso Nacional. Nós não vamos hesitar em estar unidos com os demais Poderes para defender a soberania nacional, proteger indústrias, empresas e empregos".

O presidente da Casa Baixa garantiu que o colégio de líderes apoiará amplamente as medidas tomadas para minimizar os impactos do tarifaço no País, "independentemente de questões ideológicas". "Tanto eu quanto o presidente [do Senado] Davi Alcolumbre (União Brasil-AP)

estivemos ao lado do presidente Lula para receber essa medida provisória que traz um apoio aos setores afetados pelas tarifas", declarou.

O parlamentar ressaltou que o Congresso Nacional, em nenhum momento, deixou de cumprir suas responsabilidades acerca do tarifaço ameri-

cano — que aumenta o imposto sobre os produtos brasileiros nos Estados Unidos para 50%. "Foi assim com a aprovação da Lei da Reciprocidade.

Deixamos o instrumento pronto para o Poder Executivo usar quando achar necessário", afirmou. (Thiago Borges, especial para O HOJE)

Marcelo Camargo/ABr



O objetivo da medida é evitar uma eventual prisão em regime fechado do ex-presidente Jair Bolsonaro

Presidente do PSD defende discutir anistia a Bolsonaro

O presidente do PSD, Gilberto Kassab, afirmou nesta quinta-feira (14) que o projeto que anistia os envolvidos no 8 de janeiro não é uma "aberração" e pode ser debatido no Congresso. Porém, o modelo de anistia "ampla, geral e irrestrita" defendido pela oposição "não é positivo para o Brasil" no atual momento, de acordo com Kassab. O líder partidário defendeu discutir a anistia a Jair Bolsonaro (PL), tanto para evitar uma eventual prisão em regime fechado do ex-presidente, quanto a sua inelegibilidade.

Bolsonaro está em prisão domiciliar desde o dia 4 de agosto após determinação do Supremo Tribunal Federal (STF). Tal medida não tem ligação com o inquérito sobre a tentativa de golpe de Estado, processo esse em que o ex-presidente responde na Corte, mas é relativo ao inquérito que analisa a atuação do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) nos Estados Unidos.

Sobre as eleições de 2026, o líder do PSD afirmou ter dito ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que o partido vai lançar um nome próprio para disputar a presidência. Kassab, congressistas e ministros do partido participaram de um jantar com o chefe do Executivo no dia 7 de agosto para debater o apoio e a participação do PSD no governo. O partido possui 3 ministérios na atual gestão de Lula. Segundo Kassab, os nomes dos governadores do Paraná, Ratinho Júnior, e do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, são cotados para representar o partido no próximo ano. (Marina Moreira, especial para O HOJE)



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz



Moro no front

Com Ratinho Junior (PSD) em fim de mandato e sem sucessor forte no Paraná, os caciques de partidos do centro voltaram os olhos para quem poderá comandar o 3º Estado mais rico do Brasil. E o nome do senador e ex-juiz federal Sergio Moro (União-PR) aparece na ponta - mais como um desafio do que como aliado. Com perfil discreto, longe de ser articulador político, Moro lidera as pesquisas para o governo com folga. Mas está na mira de "aliados". O Progressistas debaterá, na próxima terça, como tirar Moro da jogada e abrir caminho para outro nome da federação. Um deles é o ex-prefeito Rafael Greca, em 2º na sondagem, porém longe do ex-juiz. À Coluna, o senador informa que fica honrado com o resultado da pesquisa e acrescenta que o resultado "confirma o repúdio pelos paranaenses ao Lula e à roubalheira dos governos do PT".

Café quente

Longe do café frio na bandeja, após descer à planície do plenário, o deputado Arthur Lira (PP-AL) ainda circula com desenvoltura na alta-rodovia. Dois contatos que conversaram com a Coluna ontem, presentes no evento da frente parlamentar do empreendedorismo, disseram que o encontro não foi "esvaziado" e Lira conseguiu passar seu recado, e ouvir diferentes setores.

Brasil à frente

O Brasil ultrapassou cinco milhões de pessoas vacinadas com a 1ª dose da vacina contra a dengue. O imunizante da Takeda, 1º e único no SUS, demonstrou proteção de 80,2% contra casos de dengue e de 90,4% em hospitalizações. O País é o 1º do mundo a incluir a imunização para prevenção e combate ao Aedes aegypti em um programa nacional de vacinação pública.

Escapuliu

O ministro da Defesa, José Múcio, cancelou sem justificativas a ida à Comissão de Relações Exteriores do Senado, prevista para esta quinta-feira (14). Tem evitado o Congresso durante todo o 1º semestre de 2025, por pressão dos militares. Comandantes do Exército, Marinha e Aeronáutica relatam a Múcio ter receio do que pode vir da oposição. Já na Câmara não há data para comparecer.

Novoa em BSB

Enquanto a política externa brasileira perde credibilidade, o país hermano dá exemplo. O presidente do Uruguai, Yamandú Orsi, designou o ex-ministro das Relações Exteriores, Rodolfo Nin Novoa, como novo Embaixador em Brasília. Ex vice-presidente do Uruguai (2005-2010), Novoa prega dentro do Mercosul pela flexibilização comercial individual.

No lucro

Brasilcap, empresa da BB Seguros, fechou o 1º semestre de 2025 com faturamento de R\$ 3,5 bilhões, alta de 11,2% comparada ao mesmo período de 2024 (R\$ 3,1 bilhões). A empresa atingiu a marca de R\$ 11,2 bilhões em reservas técnicas nos primeiros seis meses deste ano, elevando os ativos totais da companhia para R\$ 13,9 bilhões. O lucro líquido no período foi de R\$ 127,6 milhões. (Especial para O HOJE)

País mantém ponta na exportação de soja à China diante da pressão dos EUA

Apesar de movimentos estratégicos dos Estados Unidos, País segue como principal fornecedor de soja da China

Bruno Goulart

O Brasil continua consolidado como o maior exportador de soja para a China, mesmo diante de uma possível pressão dos Estados Unidos para aumentar suas vendas ao principal importador global de oleaginosas. Segundo traders internacionais, importadores chineses já garantiram cerca de 12 milhões de toneladas de soja da América do Sul para os meses de setembro e outubro, enquanto nenhum grão norte-americano foi comprado para o quarto trimestre, em meio às negociações comerciais ainda não resolvidas entre Washington e Pequim. No ano passado, a China importou aproximadamente 105 milhões de toneladas de soja, sendo 22,13 milhões provenientes dos Estados Unidos e a maior parte do restante do Brasil. Esse cenário reforça a importância estratégica do Brasil no mercado internacional, que dificilmente perderá sua posição, mesmo com eventuais aumentos de exportações norte-americanas. A expectativa é de que a safra brasileira de 2025/2026 se mantenha robusta, com produtividade acima da média histórica, com a garantia de volu-

mes suficientes para atender tanto o mercado chinês quanto outros destinos.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) comentou sobre a situação durante a assinatura de medidas de apoio a exportadores brasileiros impactados pelas tarifas dos EUA. "A verdade é que não é possível imaginar que o governo vai substituir os nossos parceiros comerciais. Vamos ter que procurar outros parceiros. Da minha parte, eu sou vendedor de qualquer coisa", afirmou. Lula ainda destacou que cerca de 500 empresários brasileiros se reunirão na Índia, em janeiro, para discutir novos negócios, especialmente no mercado de fármacos. "Em vez de ficar chorando aqui o que nós perdemos, vamos procurar ganhar em outro lugar. O mundo é grande e está ávido para fazer negociação com o Brasil", acrescentou. Para o consultor de mercado Enio Fernandes, engenheiro agrônomo da Terra Agronegócios, ouvido pelo O HOJE, a capacidade do Brasil de manter sua liderança no fornecimento de soja para a China é sólida. "Brasil, EUA e Argentina são os maiores produtores de soja do mundo. Então, eles obrigatoriamente competem no mercado. A Argentina exporta



"A verdade é que não é possível imaginar que o governo vai substituir os nossos parceiros comerciais"

muito pouca soja em grão, ela exporta mais farelo e óleo. Mas não consegue atender o mercado global sozinha. Sobrou espaço para os Estados Unidos", explicou Fernandes.

Apesar das políticas norte-americanas de incentivo ao biodiesel e a instalação de novas plantas de esmagamento de soja, Fernandes avalia que o Brasil continuará a ser o maior fornecedor de soja para a China. "Os Estados Unidos poderiam vender mais soja para a China, mas é difícil que consigam superar o Brasil no curto prazo, porque eles não têm volume suficiente. Além disso, a área agrícola dos EUA já está consolidada: se aumentarem a produção de soja, vão reduzir a

área de milho. É simples assim", destacou. Fernandes também apontou efeitos indiretos da disputa pelo mercado chinês. "Quanto mais soja for vendida pelos EUA para a China, menos farelo é direcionado à Europa. A Europa precisará comprar farelo em outro lugar, aumentando a demanda pelo produto argentino e, sobretudo, pelo farelo brasileiro. Então, mesmo que o mercado fique competitivo, o Brasil continua com papel estratégico."

Sobre a adaptação do setor, Fernandes observa que o mercado brasileiro é resiliente. "É ruim perder mercado, mas rapidamente nos adaptamos. Nossa potencial de oferta é muito grande. Por exemplo, se

não exportarmos toda a soja, podemos processar e vender mais farelo. O farelo e o óleo da soja têm muito mais valor agregado do que o grão em si, porque viram proteína animal. Portanto, mesmo que os EUA aumentem suas vendas, o Brasil encontra alternativas." A influência dos preços internacionais gera oportunidades. "Cada vez que a China compra mais soja norte-americana, os preços em Chicago sobem. Isso afeta os produtos derivados da soja, mas também abre espaço para o Brasil exportar farelo e óleo. Estruturalmente, o Brasil mantém liderança e oferta robusta, e qualquer ajuste no mercado é temporário." (Especial para O HOJE)

“Não vejo ambiente para anistia ampla, geral e irrestrita”, diz Motta

Segundo o presidente da Câmara dos Deputados, o tema será levado ao Plenário quando houver maioria no Colégio de Líderes

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou em entrevista à GloboNews que não irá ceder à chantagem de pautar o projeto da anistia, proposto pela oposição durante a ocupação do Plenário da Casa na semana passada, mas também afirmou que não tem preconceito com nenhuma pauta. Segundo Motta, havendo maioria no Colégio de Líderes para votar a proposta (PL 2858/22), o tema pode ir ao Plenário.

Motta reforçou que não irá negociar as prerrogativas de presidente e lembrou que essas exigências da oposição para desocupar a mesa do Plenário não entraram na pauta desta semana.

Sem clima

De acordo com o presidente, não há ambiente na Casa para uma anistia ampla, geral e irrestrita (aos envolvidos nos atos do 8 de janeiro e acusados de planejar um golpe de Estado).

Motta disse que pode ser negociado um texto que revise as penas de alguns condenados e abrange o regime dos presos pelos ataques às instituições e tentativa de golpe. Segundo Motta, não é razoável conceder anistia a quem “planejou matar pessoas”.

“Há preocupação com pessoas que não tiveram papel central e que, pela cumulatividade das penas, tiveram penas altas, e em uma reavaliação das penas possam ir para um regime mais suave. Há uma preocupação com penas exageradas e isso, talvez, consiga



Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados

Motta reforçou que não há qualquer possibilidade de negociar as prerrogativas de presidente

unir o sentimento médio da Casa”, afirmou o presidente.

Pauta da Câmara

“Da mesma forma que tivemos a condição política de não ceder à chantagem dessa pauta, não podemos ter preconceito com pautas. As pautas devem continuar a ser trazidas, e o Colégio de Líderes decide se têm maioria para serem levadas ao Plenário ou não”, ponderou.

Motta afirmou que os eventos de 8 de janeiro foram muito graves e que o ambiente da Casa é que acontecimentos como esses (como a ten-

tativa de golpe e a obstrução física do Plenário) não voltem a se repetir.

“Ninguém quer fazer nada na calada da noite, de forma atropelada, porque o que aconteceu em 8 de janeiro foi muito grave e muito triste para a nossa democracia”, disse o parlamentar.

Foro privilegiado

Em relação às propostas de mudanças do foro por prerrogativa de função, chamado de foro privilegiado, Motta afirmou que se trata de um tema complexo e que não há um texto pronto sobre o assunto.

O presidente ressaltou que é preciso cuidado para que a mudança não seja vista como uma forma de a Câmara buscar impunidade, mas reconheceu que há um sentimento de incômodo com algumas decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre parlamentares.

Motta defendeu as prerrogativas parlamentares e o livre exercício do mandato, mas afirmou que é preciso deixar claro

qual é o texto, qual o seu objetivo e o que está sendo discutido sobre o foro.

“Sou defensor das prerrogativas parlamentares. Por mais que se tenha crítica à sua atuação, é uma atividade que tem de estar protegida para o livre exercício do mandato.

Não é razoável que um deputado seja punido por crimes de opinião. Isso não é bom, porque gera esse sentimento de solidariedade recíproca. Vamos continuar tratando com muito equilíbrio e diálogo, para que a decisão do Colégio de Líderes e da maioria seja respeitada” afirmou Hugo Motta.

Investigações

Antes da aprovação do foro privilegiado, a lei exigia que o Congresso desse autorização para que a Justiça prosseguisse com as investigações e julgassem um deputado ou senador – mesmo que fosse por crime comum.

Segundo Motta, um parlamentar hoje é julgado por uma turma de cinco ministros do

Supremo, sem direito a recorrer, enquanto o cidadão comum, que não tem prerrogativa de foro, só vai cumprir a pena depois de um órgão colegiado julgar.

“O cidadão comum tem duas instâncias, e, em razão do foro, você tem só uma instância. Não há vantagens, e é isso que está sendo um pouco discutido, nessa questão da abertura de processo. Não há um texto – se entra crime comum ou exclusivo de atividades parlamentares – mas isso tem que ser discutido”, disse o presidente da Câmara.

“Há uma confusão institucional que o País está passando e temos parlamentares sendo investigados por crimes de opinião. Essas prerrogativas podem ser rediscutidas. Já tivemos esse modelo, tem uma discussão interna sobre uma possível volta da autorização legislativa para que processos possam seguir contra parlamentares”, reforçou Motta. (Agência Câmara de Notícias)

RELATORIA EM DISPUTA

Durante sessão do STF, Fux e Barroso se desentendem

Os ministros Luís Roberto Barroso e Luiz Fux tiveram nesta quinta-feira (14) uma discussão acalorada durante a sessão do Supremo Tribunal Federal (STF).

O episódio ocorreu nos momentos finais da sessão após Fux pedir a palavra para demonstrar uma “irresignação” quanto ao resultado da proclamação do resultado do julgamento que validou na quarta-feira (13) as regras de incidência da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) para o setor de tecnologia.

Fux reclamou de não ter ficado com a relatoria do processo. De acordo com o ministro, Barroso não teria oferecido ao ministro a oportunidade de permanecer na relatoria.

Relator original

No julgamento, Fux era o relator original, mas ficou vencido. Dessa forma, a relatoria do caso passou para o ministro Flávio Dino, que apresentou a manifestação vencedora. O procedimento está previsto no



regimento interno da Corte.

No entendimento de Fux, ele deveria ter continuado como relator porque ficou vencido somente em uma pequena parte da tese de julgamento.

“Vossa Excelência [Barroso], sem declarar esse aspecto, deferiu, de maneira imediata, a

relatoria para o ministro Flávio Dino. Não sou de pedir relatoria e entendi que considerei essa manifestação completamente dissonante do que ocorreu no plenário”, afirmou Fux.

Questionamento

Em seguida, Barroso disse

que, durante o julgamento, perguntou a Fux se ele gostaria de reajustar o voto para permanecer como relator, mas o ministro disse que não mudaria.

“Vossa Excelência não está sendo fiel aos fatos. Eu disse: Vossa Excelência não quer reajustar para permanecer como

relator? Vossa Excelência disse que não porque seria uma desconsideração com quem o acompanhou. Vossa Excelência está criando uma situação que não existiu”, rebateu Barroso.

Após a discussão, Barroso declarou a sessão encerrada. (ABr)

Fux (direita na foto) reclamou de não ter ficado com a relatoria do processo. De acordo com o ministro, Barroso (esquerda) não teria oferecido ao magistrado a oportunidade de permanecer na relatoria

Quem vai SUBIR?

Clubes goianos veem chances de acesso aumentar após rodada impecável na Série B

Davih Lacerda

Após uma rodada positiva para os clubes goianos na Série B do Campeonato Brasileiro, as projeções de acesso foram atualizadas pelo departamento de matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). A 21ª rodada da Segundona reservou bons momentos, com os três times da capital saindo vitoriosos. De acordo com o levantamento, a pontuação que hoje garantiria uma vaga na elite é de 68 pontos.

Goiás

O Goiás venceu o Operário por 2 a 1, na Serrinha, colocando fim a uma sequência de três partidas sem vitória e se isolando na liderança, com 41 pontos, três a mais que o vice-líder Coritiba. As chances de acesso do Esmeraldino seguem altíssimas: 88,6%, a maior da competição. Além disso, a probabilidade de conquistar o tricampeonato é de 46,5%, também a mais elevada entre todos os clubes.

O time esmeraldino terá pela frente um dos jogos mais importantes da temporada:



Levantamento da UFMG aponta 68 pontos como meta para garantir vaga na elite

o clássico contra o Vila Nova, no sábado (16), às 18h30, no OBA. Apesar da campanha consistente, o Verdão enfrenta um tabu de mais de dois anos e meio sem vencer o maior rival.

Em 2025, teve desempenho ruim nos clássicos do Campeonato Goiano, mas, na Série B, reagiu ao derrotar o Atlético-GO e encerrar um jejum de dois anos. Uma vitória no duelo representaria a consolidação da campanha alviverde, ampliando a vantagem na liderança e no G4, além de reforçar os melhores números do torneio.

Vila Nova

O Vila Nova superou o Paysandu por 1 a 0, na Curuzu, na estreia do técnico Paulo Turra no comando da equipe, encerrando uma série de duas derrotas seguidas. Com o resultado, o Tigre chegou aos 30 pontos, quatro atrás da zona de classificação, e viu suas chances de acesso subirem para 14,9%.

Se o Esmeraldino vive um retrospecto recente ruim em clássicos, o Tigre é o time a ser batido nesses confrontos no estado. Na temporada, está invicto: seis clássicos, com quatro vitórias e dois empates. A

última derrota para um rival foi na final do Campeonato Goiano de 2024, há mais de um ano e quatro meses, quando perdeu os dois jogos da decisão para o Atlético-GO. Vencer o clássico seria crucial para aproximar o time colorado da zona de acesso, ainda mais após a boa impressão deixada na estreia de Turra.

Atlético-GO

O Atlético-GO bateu o Botafogo-SP por 2 a 0, no Accioly, e voltou a vencer após cinco partidas. Foi o primeiro triunfo sob o comando de Rafael Lacerda. O Rubro-Negro subiu

para a 11ª colocação, com 27 pontos, sete a menos que o G4. Apesar disso, a probabilidade de acesso ainda é modesta, 3,8%, enquanto o risco de rebaixamento caiu para 15,1%.

O próximo desafio do Dragão será contra a Ferroviária, em casa, no domingo (17), às 18h30. A meta é engatar a segunda vitória consecutiva e retomar a briga na parte de cima da tabela. Depois de um primeiro turno marcado por muitos empates, o clube se reforçou na janela e quer transformar equilíbrio em vitórias para manter vivo o sonho do acesso. (Especial para O HOJE)

SÉRIE D

Goiatuba e Aparecidense se enfrentam nas oitavas da Série D

A Série D do Campeonato Brasileiro terá um duelo regional de alto nível nas oitavas de final: Aparecidense e Goiatuba, representantes goianos, medem forças em busca de uma vaga nas quartas. O primeiro confronto acontece neste domingo (17), às 16h, no Estádio Divino Garcia Rosa, casa do Azulão do Sul.

Comandante da Aparecidense, Lúcio Flávio destaca o respeito ao adversário, mas mantém o foco em buscar um resultado positivo mesmo fora de casa. "O Goiatuba chegou até aqui com méritos. Precisamos atuar com intensidade e inteligência, como fizemos contra o Maricá. O objetivo é conquistar alguma vantagem para o jogo da volta", comentou o treinador, cuja equipe possui a segunda melhor campanha geral da competição.

Do outro lado, Augusto Fassina, técnico do Goiatuba, reconhece a qualidade do rival, mas aposta no fator casa. "A Aparecidense tem um elenco qualificado e um trei-

nador que propõe um futebol offensivo. Mas acreditamos na força da nossa torcida e na nossa capacidade de competir com equilíbrio", analisou.

Nas fases anteriores, a Aparecidense eliminou o Maricá vencendo fora por 2 a 1 e empatando em 2 a 2 em casa. Já o Goiatuba segurou um empate por 1 a 1 em casa contra o São José-RS e garantiu a vaga ao vencer por 2 a 1 fora.

Os dois clubes se enfrentaram no Goiânia deste ano, com vitória do Goiatuba por 1 a 0. No entanto, os técnicos minimizam o impacto daquele jogo. "Hoje o cenário é outro. Sabemos da força deles, mas estamos mais preparados", afirmou Lúcio. Fassina completou: "Mudamos bastante desde então. Hoje, o favoritismo é deles, mas vamos lutar até o fim".

A partida de volta será no sábado (23), no Estádio Annibal Batista de Toledo, em Aparecida de Goiânia, também às 16h. (Pedro Paulo Lemes, especial para O HOJE)

SÉRIE C

Anápolis passa por prova de fogo contra Náutico nos Aflitos

Mateus Dutra/AFC

O Anápolis Futebol Clube segue em uma crescente na terceira divisão do Campeonato Brasileiro. Fora da zona de rebaixamento, o Galo da Comarca terá uma prova de fogo na 17ª rodada. O time treinado por Luiz Gabardo Júnior entra em campo no próximo domingo (17), para o embate contra o Náutico no Estádio dos Aflitos. A bola rola a partir das 19h, horário de Brasília.

A princípio, o Anápolis se mostra em uma evidente crescente na Série C. Mesmo com o início conturbado quando ainda era comandado por Ângelo Luiz, Gabardo Júnior trouxe de volta uma sequência positiva ao Tricolor da Boa Vista, que finalmente se estabeleceu fora da zona de rebaixamento. Após 16 duelos disputados, o Anápolis se encontra na 14ª colocação da tabela da Série C, com 19 pontos adquiridos. A dificuldade em fechar três pontos nas primeiras rodadas atrapalhou a campanha geral, mas a soma de pontos garantida por empates parece ter entregado um pouco mais de esperança ao torcedor e elenco. Gabardo Júnior foi o personagem que organizou as falhas apresentadas quando o assunto era garantir o resultado, ou partir para o ataque.

Na rodada anterior, o Anápolis garantiu um triunfo contra o Brusque diante de seu torcedor no Estádio Jonas Duarte. O 2 a 1 como mandante trouxe consigo a marca de três vitórias seguidas jo-



O Galo vem de vitória contra o Brusque no Jonas Duarte pelo placar de 2 a 1

gando em casa, essencial para a retirada da equipe da zona de rebaixamento. A evolução existe e merece ser citada, porém, falando especificamente do próximo duelo contra o Náutico, as probabilidades não parecem pender para o lado goiano. O que é um fato que demonstra mais mérito a fase do clube nordestino, do que um descrédito ao Anápolis.

Jogar contra o Alvirrubro nos Aflitos não é o ambiente ideal para nenhum time, ainda mais pela sequência apresentada nos embates recentes. Indo aos fatos, o Náutico se encontra na vice-liderança da competição, com 29 pontos conquistados. A posição foi garantida após as quatro vitórias consecutivas lideradas pelo técnico Hélio dos Anjos. Além disso, o Timbu não se depara com nenhuma derrota desde o dia sete de junho, quando tropeçou contra o Bahia pela Copa Nor-

deste. Na Série C, a última equipe a superar o Náutico foi a Ponte Preta, na sétima rodada do campeonato, no dia 24 de maio. Dessa forma, somando o calendário, o time de Recife está há oito jogos sem perder.

O Timbu possui apenas três derrotas na terceira divisão, e a única como mandante foi justamente contra a Macaca, no fim de maio. Portanto, as estatísticas e resultados recentes não falam a favor do Anápolis, que vai a Recife buscar uma dura vitória contra uma equipe que encaminha o acesso para a Série B, rodada após rodada. Um tropeço como visitante contra o Náutico não é nenhum pecado no Brasileirão Série C, contudo, vale ressaltar que mesmo com uma boa sequência de pontuação, o Galo ainda briga contra o rebaixamento, a dois pontos de distância do Figueirense, primeiro time da zona da degola. (Gabriel Pires, especial para O HOJE)



Casos súbitos em jovens reforçam a necessidade de diagnóstico precoce e cuidados com hábitos de vida

Freepik

Infartos em jovens aumentam 180% no Brasil em duas décadas

Sedentarismo, má alimentação, anabolizantes e drogas entre principais gatilhos antes dos 40

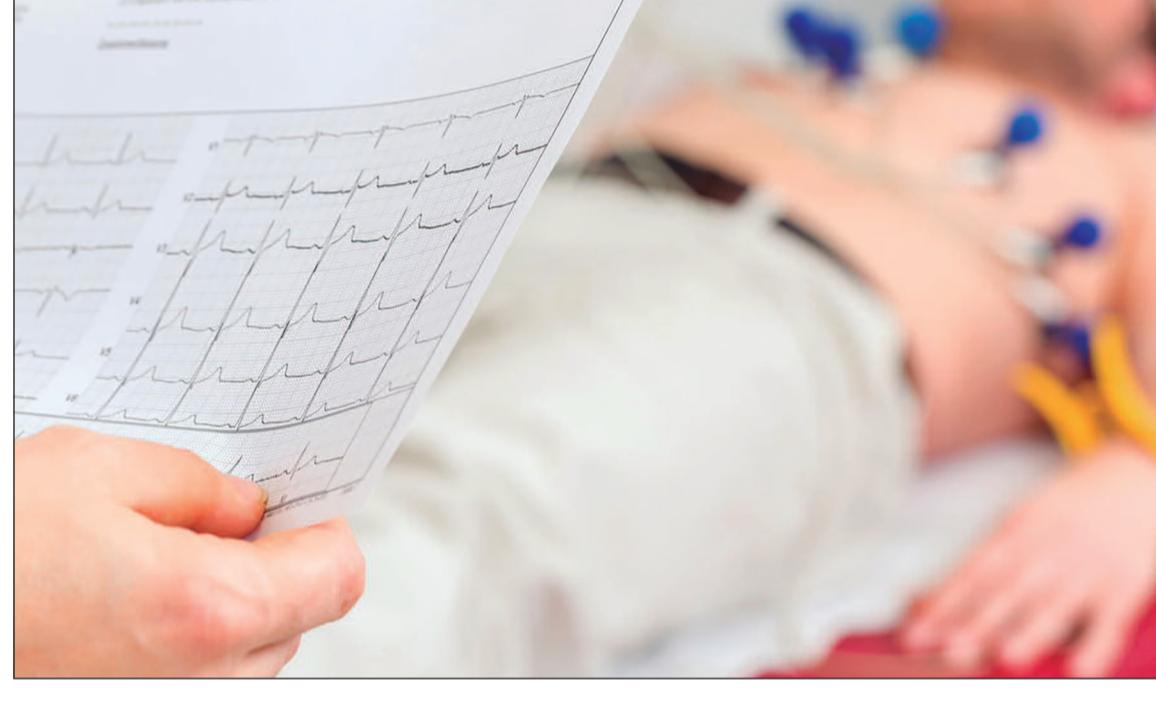
Micael Silva

Segundo levantamento do Ministério da Saúde, a quantidade de infartos em pessoas com menos de 40 anos aumentou 180% nas últimas duas décadas. O número de internações na rede pública por conta da condição passou de menos de 2 casos para cada 100 mil habitantes nos anos 2000 para quase 5 por 100 mil em 2024.

Dados recentes da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) apontam que as doenças cardiovasculares, como infarto e AVC, são responsáveis por 30% de todas as mortes no Brasil, o que equivale a cerca de 400 mil óbitos por ano. Essas doenças matam 2,3 vezes mais do que todas as causas externas somadas (acidentes e violência).

O cardiologista intervencionista Thiago Marinho, alerta para o crescimento dos casos de infarto em pessoas com menos de 40 anos. Segundo ele, aproximadamente 6% dos episódios acontecem nessa faixa etária, e os principais fatores de risco incluem histórico familiar de infarto precoce, colesterol alto – especialmente em casos de hipercolesterolemia familiar, diabetes, tabagismo e sobrepeso.

"Estamos vivendo uma epidemia de infartos em usuários de anabolizantes. Hoje, praticamente toda semana realizo cateterismo em um paciente jovem que fez uso dessas substâncias", relata Marinho.



Depositphotos/Kzenon

Cardiologistas alertam: anabolizantes, cocaína e Covid-19 elevam risco de infarto em pessoas com menos de 40 anos

A cardiologista Mariana Belo complementa: "Temos duas grandes causas: a genética e o infarto mediado por substâncias ilícitas, principalmente anabolizantes e cocaína. Essas substâncias alteram o endotélio, revestimento interno dos vasos, favorecendo a formação de trombos e, consequentemente, o infarto." Ela lembra que a Covid-19 também é um fator de risco, pois pode causar lesão vascular independentemente da presença de outros problemas.

No mês de fevereiro o cantor gospel Pedro Henrique, 30, morreu durante uma apresentação na Bahia após sofrer mal súbito. Ele pode ter sido mais um dos jovens vitimados por

doenças cardiovasculares no Brasil, problema que cresce.

De acordo com o especialista, os infartos em jovens tendem a ocorrer de forma mais súbita. "Mais da metade nunca apresentou dor no peito antes do episódio. Isso dificulta a percepção do risco e retarda a procura por atendimento", explica Thiago.

Sedentarismo, alimentação ultraprocessada e estresse são apontados como alguns dos principais gatilhos para infartos precoces. "É fundamental praticar atividade física regularmente, manter uma alimentação saudável, evitar produtos industrializados, cuidar do sono e controlar o estresse. Cerca de 90% dos casos estão

ligados a causas que poderiam ser prevenidas", afirma.

O especialista destaca um diferencial importante entre infartos em jovens e em pacientes mais velhos: a relação com cigarro eletrônico, anabolizantes e drogas ilícitas, especialmente cocaína. "Em muitos casos, esse é o único fator de risco presente", observa.

Condições como diabetes e colesterol alto estão surgindo cada vez mais cedo, e o médico relaciona o fenômeno ao estilo de vida inadequado. "A prevenção é a nossa principal arma contra a doença arterial coronariana, e isso precisa começar já na juventude", reforça.

Para Marinho, é crucial que os jovens reconheçam que também podem sofrer um infarto. "Dor no peito é motivo para procurar imediatamente um pronto-socorro. Consultas regulares com cardiologista ajudam a detectar e controlar fatores de risco antes que eles se tornem graves", orienta.

O diagnóstico de infarto em jovens, ainda é feito tarde em alguns casos. "Muitos não acreditam que estão tendo um infarto e demoram a buscar ajuda. Por isso, também é fundamental que os profissionais de saúde estejam atentos e preparados, com protocolos bem estabelecidos e acesso a unidades de hemodinâmica", conclui Thiago.

Hipertensão afeta 27,9% e cresce com a idade

A hipertensão arterial atinge cerca de 27,9% da população brasileira, de acordo com dados da Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel) 2023. O levantamento mostra que a prevalência do diagnóstico médico é maior entre mulheres (29,3%) do que entre homens (26,4%) nas 27 capitais brasileiras. Em ambos os sexos, a frequência aumenta com a idade e diminui conforme o nível de escolaridade.

Com o objetivo de conscientizar a população sobre a importância do diagnóstico precoce e do tratamento adequado, o dia 26 de abril foi instituído como Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial, por meio da Lei nº 10.439/2002.

A hipertensão arterial é uma condição crônica multifatorial, geralmente assintomática, caracterizada pela elevação sustentada dos níveis de pressão arterial (≥ 140

mmHg e/ou ≥ 90 mmHg). É considerada um dos fatores de risco metabólicos que mais contribuem para todas as causas de morte e para a morbidade e mortalidade por doenças cardiovasculares (DCV).

Por ser um "mal silencioso", pode ou não apresentar sinais de alerta. Quando presentes, os sintomas mais comuns incluem tontura, falta de ar, palpitações, dor de cabeça frequente e alterações na visão.

A hipertensão arterial não

tem cura, mas pode ser prevenida. O Ministério da Saúde, por meio do Departamento de Prevenção e Promoção à Saúde (Depros), reforça que a adoção de um estilo de vida saudável é essencial para reduzir o risco de doenças crônicas, como a pressão alta.

Entre as recomendações estão evitar alimentos ultraprocessados, priorizar o consumo de frutas, verduras, legumes, carnes e cereais integrais, além de utilizar temperos naturais

para reduzir o sal nas preparações. Essas medidas ajudam a manter uma alimentação equilibrada e adequada.

O Ministério também desenvolve uma série de ações estratégicas por meio da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (Pnan), que inclui a promoção de hábitos alimentares saudáveis, a vigilância alimentar e nutricional e o cuidado integral dos problemas relacionados à alimentação e nutrição. (Especial para O HOJE)

Divulgação/Semad



Força-tarefa atua para conter focos e preservar o Cerrado

Goiás reduz queimadas, mas risco segue altíssimo com baixa umidade

Anna Salgado

Com a redução significativa da umidade do ar em Goiás, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu alerta laranja. A Organização Mundial da Saúde considera perigoso qualquer índice entre 20% e 12%. No início desta semana, a cidade de Goiás registrou apenas 9% de umidade, o menor índice do País. O cenário de baixa umidade e estiagem prolongada, há 47 dias nas regiões Central, Sul e Sudoeste, e há mais de 95 dias nas regiões Norte, Oeste e Leste, segundo boletim do Inmet, favorece o surgimento de focos de incêndio. Outro fator agravante é a baixa umidade do solo, atualmente em apenas 2%, muito abaixo do ideal, que varia entre 26% e 35%.

Os níveis atuais acendem um alerta para o risco de incêndios nos próximos meses, especialmente setembro, que historicamente concentra mais ocorrências. Apesar dessa projeção, de janeiro a julho de 2025 Goiás registrou uma queda expressiva nos focos de queimadas. Em comparação ao mesmo período do ano passado, a redução foi de 34,1%, passando de 1.565 para 1.030 casos, segundo a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad). O Centro de Informações Meteorológicas e Hidrográficas de Goiás (Cimehgo) também divulgou boletim apontando que, nos dez primeiros dias de agosto de 2025, foram registrados 142 focos de queimadas, enquanto em todo o mês de agosto de 2024 o total foi de 1.120 casos.

O gerente do Cimehgo, André Amorim, atribui a queda às ações de monitoramento e combate. "Os números estão ficando melhores com o passar do tempo porque estamos usando a nossa experiência para aprimorar procedimentos", afirmou. Até o momento, em 2025, não houve queimadas de grandes proporções no Estado. No entanto, a baixa umidade do ar e do solo mantém o risco elevado. O boletim do Cimehgo indica que, até 17 de agosto, o perigo será altíssimo em todo o território goiano, incluindo unidades de conservação.

Uma das medidas que contribuem para a redução dos incêndios é o Semadcast, ferramenta lançada pela Semad em 2022 para monitoramento 24 horas, capaz de detectar e responder rapidamente aos focos, evitando que se transformem em grandes queimadas. Desde sua implementação, a área afetada por queimadas no Estado caiu 60%. Para Amorim, a rapidez na resposta é determinante. "O tempo de resposta é fundamental. Quanto mais rápido o alerta chega, mais rápido o foco é combatido, preservando o Cerrado e evitando prejuízos à fauna, flora, qualidade do ar e aos mananciais". Ele ressalta que a prevenção conta com uma ampla rede de cooperação. "Hoje temos uma força-tarefa em campo. Polícia Civil, Polícia Ambiental, Semad, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, além de órgãos como Emater, Ceapa, Faeg e secretarias municipais, todos estão mobilizados", disse.

Amorim também reforça a importância da participação da população. "A gente pede encarecidamente à população que evite provocar queimadas. Nem que seja aquela folhinha na porta de casa. É uma questão de educação e gentileza com o próximo". A tendência de queda nos focos de incêndio não é exclusiva de Goiás. De janeiro a abril de 2025, o Brasil registrou redução de 67,3% em relação ao mesmo período de 2024, conforme dados do Monitor do Fogo do MapBiomas, divulgados em 16 de abril. No relatório do MapBiomas, Pará foi o mais impactado e Goiás, apesar da redução histórica, apareceu em 3º lugar, atrás de Roraima. Na divisão por biomas: Amazônia (30.025); Cerrado (29.809); Mata Atlântica (5.539); Pampa (9.154); Caatinga (2.706) e Pantanal (629). (Especial para O HOJE)

MEDIDAS QUE PODEM SER TOMADAS NESTE PERÍODO

- ◆ Hidratação constante ajuda a amenizar o impacto das partículas inaladas;
- ◆ Evite a exposição ao ar livre quando a qualidade do ar estiver prejudicada;
- ◆ Mantenha os ambientes internos úmidos;
- ◆ As portas e as janelas devem permanecer fechadas durante os horários com elevadas concentrações de partículas;
- ◆ Procure ajuda médica se apresentar sintomas como dificuldade para respirar, tosse constante ou irritação nos olhos, nariz e garganta.

Fonte: Ministério da Saúde



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

Exigência de incluir cláusula de compromisso não se aplica à associação civil

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que as exigências para a inclusão de cláusula compromissória em contrato de adesão não se aplicam ao estatuto de associação civil, de modo que eventual alegação de sua nulidade ou ineficácia deve ser submetida ao próprio juízo arbitral. Para o colegiado, o estatuto de associação civil não se assemelha a um contrato de adesão, não se aplicando a ele o artigo 4º, parágrafo 2º, da Lei 9.307/1996. De acordo com os autos, uma associação ajuizou ação monitória contra um ex-associado para cobrar certa quantia já fixada em sentença arbitral. A relatora, ministra Nancy Andrighi, lembrou que a jurisprudência do STJ estabeleceu, como regra, que a cláusula compromissória implica a competência do juízo arbitral para

decidir, com primazia sobre o Poder Judiciário, acerca da existência, da validade e da eficácia da própria cláusula e do contrato que a contenha. Em seu voto, a ministra apontou que, havendo descumprimento dos requisitos do artigo 4º, parágrafo 2º, da Lei de Arbitragem, que trata dos contratos de adesão, caberá ao juízo estatal, e não ao árbitro, apreciar a validade da cláusula compromissória. Segundo ela, esse dispositivo busca evitar a imposição da arbitragem como mecanismo de solução de controvérsias em contratos nos quais não há espaço para negociação – característica básica dos contratos de adesão. A relatora enfatizou que, na alteração do estatuto, diferentemente do que ocorre no contrato de adesão, há participação dos associados, que discutem, fazem propostas e votam.

Dirigir sem CNH

A Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que prevê o arquivamento automático de multas por dirigir sem a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) quando o motorista, durante o processo de defesa

prévia ou recurso, comprovar que estava regularmente habilitado no momento da fiscalização. O texto aprovado altera o Código de Trânsito Brasileiro e foi proposto pelo relator, deputado Hugo Leal (PSD-RJ), em substitutivo ao Projeto de Lei 622/24.

Terras raras

Começou a tramitar no Senado um projeto de resolução que cria a Frente Parlamentar em Defesa das Terras Raras Brasileiras (PRS 31/2025). O autor da proposta é o senador Nelsinho Trad (PSD-MS). De acordo com o texto, um dos objetivos da frente é "fortalecer

a soberania nacional sobre recursos minerais estratégicos, garantindo que a exploração, o beneficiamento e a industrialização das terras raras observem o interesse público e a soberania sobre riquezas naturais de alto valor geopolítico e tecnológico".



CNJ debaterá tema Liberdade de Imprensa e Poder Judiciário

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e o Supremo Tribunal Federal (STF) realizam, na terça-feira (19/8), o seminário Liberdade de Imprensa e Poder Judiciário, no auditório do CNJ, em Brasília. A abertura do evento, às 14 horas, contará com o presidente dos dois órgãos, ministro Luís Roberto Barroso, além da conselheira do CNJ, Daiane Nogueira de Lira, que preside a Comissão Permanente de Comunicação do Poder Judiciário do CNJ e o Fórum Nacional do Poder Judiciário e Liberdade de Imprensa.

TRF1 autoriza fornecimento de canabidiol a menor de idade

A 11ª Turma do Tribunal Regional da 1ª Região (TRF1) condenou a União a fornecer medicamento à base de canabidiol a um menor de idade diagnosticado com epilepsia refratária diante da comprovação da incapacidade econômica do paciente, da imprescindibilidade clínica do tratamento e da impossibilidade de substituição do remédio por outro similar constante das listas oficiais e dos protocolos do Sistema Único de Saúde (SUS). A União sustentou que o medicamento não possui registro na Agência Nacional de

Vigilância Sanitária (Anvisa), o que impedia sua concessão, e que não houve perícia judicial para comprovar a ineficácia dos tratamentos disponíveis no SUS. Para o relator, desembargador federal Pablo Zuniga Dourado, "embora o produto derivado da Cannabis pleiteado não possua registro na Anvisa, vale ressaltar que a agência reguladora admite sua importação, consoante normatizado previsto na RDC nº 335/2020, havendo ainda regulação da prescrição por meio da Resolução nº 38/2013, do Ministério da Saúde".

RÁPIDAS

◆ Como assim? - A 1ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho condenou uma empresa paulista a pagar indenização de R\$ 100 mil por danos morais coletivos por fazer pesquisa prévia de antecedentes criminais de candidatos a emprego. O colegiado reafirmou a jurisprudência do TST no sentido de que a prática é ilegal quando não há relação com as atribuições profissionais. (Especial para O HOJE)

Quadrilha aplicou mais de 150 golpes do “novo número” pelo País

A Polícia Civil de Goiás (PC-GO), por meio do Grupo de Repressão a Estelionato e Outras Fraudes (GREF) da Delegacia Estadual de Investigações Criminais (Deic), realizou nesta quinta-feira (14) a Operação Mirum III. A ação é parte de uma investigação que começou após uma idosa goiana perder quase R\$ 120 mil no conhecido “golpe do novo número”. Nesse tipo de golpe, criminosos se passam por parentes das vítimas por mensagens de celular, fingindo ter trocado de número, e pedem transferências bancárias. Os golpistas usam histórias falsas para convencer princi-

palmente idosos.

A investigação revelou que o grupo criminoso tem uma estrutura bem organizada e já teria praticado mais de 150 golpes em todo o Brasil entre 2021 e 2024. Só em Goiás, dezenas de vítimas foram identificadas. A quadrilha atua em três frentes principais como a Engenharia social: o líder do golpe conversa com a vítima, finge ser um parente e pede dinheiro. Recrutamento de “conteiros”: pessoas que prestam suas contas bancárias para receber os valores. Lavagem de dinheiro: os valores são repassados rapidamente para outras contas e sacados, dificultando o rastreamento. A operação teve como foco principal Goiás e o Distrito Federal, mas também contou com ações no Maranhão, Mato Grosso, Pará, Tocantins e Santa Catarina. Foram cumpridas 47 medidas judiciais, incluindo 23 prisões temporárias, 23 mandados de busca e o bloqueio de bens no valor de R\$ 120 mil. Vinte pessoas foram presas, algumas em Goiás. A Operação Mirum II, realizada no fim de 2023, já havia prendido um dos principais articuladores do grupo em Aparecida de Goiânia. (Caroline Gonçalves, especial para O HOJE)

Regularização do transporte escolar avança com novas regras e prazo

Apenas 90 dos 272 motoristas de transporte escolar estão regularizados. Prefeitura dá 60 dias para se adequar e anuncia fiscalização

Renata Ferraz

Goiânia enfrenta um cenário preocupante no transporte escolar: dos 272 cadastros ativos junto à Secretaria Municipal de Engenharia de Trânsito (SET), apenas 90 permissionários estão regularizados. Isso significa que 82 motoristas com registro ativo operam sem atender todas as exigências legais — e o número de profissionais fora das ruas ou atuando na clandestinidade pode ser ainda maior.

Um permissionário é a pessoa física ou jurídica que recebe do poder público uma autorização para exercer determinada atividade, especialmente em áreas ou serviços públicos. Essa permissão pode envolver a exploração de espaços, a prestação de serviços ou outras funções regulamentadas. No transporte escolar, ela garante que o motorista ou empresa está oficialmente habilitado para atuar, desde que cumpra todas as exigências previstas em lei.

Para reverter esse quadro, a prefeitura iniciou, nesta quinta-feira, 14 de agosto, uma mobilização que inclui entrega de documentação a novos permissionários, ações educativas e prazo de 60 dias para regularização. A medida atende a uma demanda antiga da categoria e das famílias, que reclamam de burocracia excessiva para obtenção da permissão.

Regras mais simples e ampliação do acesso

Antes, o ingresso no transporte escolar dependia de lici-



Sem regularização, alunos ficam expostos a transporte inseguro e motoristas podem ser penalizados

tação, havia número limitado de autorizações e restrições quanto à idade dos veículos. Agora, qualquer interessado pode solicitar a permissão, desde que cumpra os requisitos da Portaria nº 52/2024.

O documento estabelece que veículos de qualquer ano de fabricação podem ser cadastrados. No entanto, automóveis com mais de 10 anos precisam passar por vistoria rigorosa do Inmetro. Para o motorista, as exigências incluem Carteira Nacional de Habilitação (CNH) categoria "D" ou superior, certidões negativas, inscrição no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e laudo de inspeção veicular.

Segundo o secretário da SET, Tarcísio Abreu, a mudança visa abrir espaço para profissionais que atuam na informalidade. "Temos um déficit grande de transporte escolar regularizado. Ao simplificar as regras e ampliar o acesso às permissões, queremos dar oportunidade a quem está irregular para se adequar. Isso garante qualidade e segurança

para os alunos e tranquilidade para as famílias", afirma.

O diretor de Trânsito da SET, Luiz Thiago Santos, reforça que a medida também combate o transporte clandestino. Ele orienta os pais a verificar se o veículo contratado tem a faixa amarela de 40 cm com a inscrição 'Escolar' e o selo de permissão no vidro, emitido pela Prefeitura.

"Durante os 60 dias, vamos atuar de forma educativa, visitando escolas e entidades de classe para orientar motoristas. Depois desse prazo, iniciaremos fiscalização efetiva, com possibilidade de apreensão de veículos e aplicação de multas", explica.

A prefeitura também anunciou que, nesse período, equipes de fiscalização vão mapear os pontos mais críticos e as áreas onde há maior incidência de transporte escolar clandestino. A intenção é criar um banco de dados atualizado, que permitirá cruzar informações sobre demanda, oferta e áreas com carência de profissionais. Com isso, será possível planejar melhor as au-

torizações e evitar a sobre-carga de motoristas que atuam regularmente.

Impactos e desafios

Atualmente, a Capital sofre com a falta de motoristas habilitados e autorizados, o que compromete o atendimento da demanda. Embora a prefeitura não saiba quantos dos 182 permissionários irregulares estão, de fato, operando, há indícios de que parte deles deixou de atuar devido à burocracia anterior.

Com as novas regras, a expectativa é ampliar o número de profissionais ativos, equilibrando a oferta do serviço e aumentando a segurança no transporte de crianças e adolescentes.

A administração municipal também espera que a regularização melhore o relacionamento entre os permissionários e as famílias, já que um transporte regulamentado transmite maior confiança e reduz riscos.

Como se regularizar

Os permissionários devem procurar uma unidade do

Atende Fácil, levando toda a documentação exigida pela Portaria nº 52/2024. O atendimento ocorrerá até o final do prazo de 60 dias, contados a partir de 14 de agosto. Após essa data, quem continuar irregular poderá sofrer sanções.

A secretária Sabrina Garcez reforça que a oportunidade é única para quem quer trabalhar dentro da lei. "Essa é uma luta antiga da categoria e dos pais. Antigamente era necessário licitação, hoje basta procurar o Atende Fácil e apresentar os documentos. A prefeitura facilitou para que mais trabalhadores se regularizem e possamos oferecer um transporte escolar seguro e confiável."

Com a mudança, Goiânia dá um passo importante para resolver o déficit de transporte escolar, garantir a segurança dos estudantes e oferecer condições mais justas para os profissionais da área. A regularização não é apenas uma obrigação legal, é uma responsabilidade social com o futuro das crianças. (Especial para O HOJE)

PESQUISA

Preços da cesta básica variam até 402% na Capital



Batata inglesa, tomate e pão francês lideram lista de produtos com maior diferença de valores

Já nos locais mais caros, o gasto sobe para R\$ 62,95, ou seja, uma diferença de R\$ 40,67.

Já produtos como o óleo de soja, arroz, leite e açúcar apresentaram variações menores,

entre 11% e 26%. O óleo de soja Soya 900ml, por exemplo, foi encontrado entre R\$ 6,99 e R\$ 7,80. O arroz Cristal 5 kg custava entre R\$ 25,90 e R\$ 30,39. O leite Italac 1L variou

de R\$ 4,89 a R\$ 5,99, e o açúcar cristal 5kg foi encontrado entre R\$ 19,90 e R\$ 24,99. O leite Bom 1L variou de R\$ 4,75 a R\$ 5,99. A soma dos menores preços desses cinco itens é R\$ 62,43.

Já a soma dos maiores preços é R\$ 75,07, resultando em uma economia possível de R\$ 12,64.

Em relação ao mês anterior, o custo da cesta básica teve leve queda. Em julho, o valor médio foi de R\$ 652,93. Em agosto, passou para R\$ 651,81, uma redução de 0,17%.

O Procon reforça a importância de pesquisar preços e informa que a coleta de dados considerou produtos da mesma marca, quando disponíveis. Vale lembrar que estabelecimentos da mesma rede podem ter preços diferentes.

O órgão orienta que os consumidores fiquem atentos à validade dos produtos, à conservação e à clareza das informações. Produtos vendidos, adulterados ou com etiquetas sobrepostas devem ser denunciados. O consumidor tem direito à troca ou reembolso, conforme o Código de Defesa do Consumidor. (Caroline Gonçalves, especial para O HOJE)

Plano de Israel pode “enterrar” a ideia de um Estado palestino

Projeto E1 volta à pauta com aval do governo israelense e ameaça inviabilizar solução de dois Estados

Lalice Fernandes

Israel anunciou um passo decisivo para avançar com um dos planos de assentamento mais controversos de sua história recente, reacendendo tensões diplomáticas e aprofundando o impasse no processo de paz com os palestinos. O ministro das Finanças, Bezalel Smotrich, confirmou nesta quinta-feira (14) a aprovação de 3.401 novas unidades habitacionais no projeto conhecido como E1, que ligará Jerusalém ao assentamento de Maale Adumim, na Cisjordânia ocupada.

O plano, paralisado por décadas devido à forte oposição internacional, é visto por críticos como um divisor de águas no conflito. Ao conectar as duas áreas, Jerusalém Oriental, reivindicada pelos palestinos como capital de um futuro Estado, ficaria isolada, e a Cisjordânia seria cortada ao meio, inviabilizando a formação de um território palestino contíguo.

Durante coletiva de imprensa no local do projeto, Smotrich foi enfático: “Eles falarão sobre um sonho palestino, e nós continuaremos a construir uma realidade judaica”. O ministro, defensor da anexação total da Cisjordânia, afirmou que a expansão “enterrará permanentemente a ideia de um Estado palestino” e disse que não re-



Plano de assentamentos ligará Jerusalém a Maale Adumim, cortando a Cisjordânia e isolando Jerusalém Oriental

conhece legitimidade para negociações nesse sentido.

A expectativa é que a aprovação final ocorra na próxima semana, após avaliação formal. Smotrich tem pressionado o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu para aplicar a soberania israelense sobre todo o território ocupado.

A medida provocou reação imediata da liderança palestina. A Presidência do Conselho Nacional Palestino classificou o projeto como “plano sistêmico para roubar terras, judaizá-las e impor interpretações bíblicas ao conflito”. O presidente da Câmara, Rawhi Fattouh, declarou que o avanço integra uma “política de an-

exação gradual”, acompanhada por aumento da violência de colonos contra comunidades palestinas.

Organizações internacionais reiteram que os assentamentos israelenses na Cisjordânia violam o direito internacional. Entretanto, durante o governo de Donald Trump, os Estados Unidos abandonaram essa interpretação, e o governo de Joe Biden manteve a posição.

A ONG israelense Paz Agora alertou para o impacto irreversível do E1. Em comunicado, segundo a CNN, a organização afirmou que a iniciativa “mortal para o futuro de Israel e para qualquer possibilidade

de solução de dois Estados”, acusando o governo de “impulsionar o país para o abismo” e prolongar o ciclo de violência.

Enquanto isso, o cenário humanitário em Gaza continua a se deteriorar. Segundo o Ministério da Saúde do território, administrado pelo Hamas, ao menos 123 pessoas morreram na quarta-feira (13) em um ataque israelense à Cidade de Gaza, o pior saldo diário em uma semana, segundo informações do Poder 360. A guerra, que ultrapassa 22 meses desde o início em 7 de outubro de 2023, já deixou mais de 60 mil mortos, de acordo com autoridades locais.

Ainda, o Ministério da Saú-

de local informou que, entre quarta e quinta-feira (14), oito pessoas, incluindo três crianças, morreram de fome ou desnutrição, elevando para 235 o total de vítimas dessas causas desde o início do conflito. O governo israelense contesta os números apresentados pelo Hamas, mas não divulga estimativas próprias.

Com o avanço do E1 e o aumento das mortes na Faixa de Gaza, cresce a pressão internacional por um cessar-fogo e por retomada das negociações. No entanto, o clima político em Israel e a falta de consenso entre as partes indicam que o impasse está longe de ser superado. (Especial para O HOJE)

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Trump volta a criticar o Brasil enquanto defende Bolsonaro

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, voltou a criticar o Brasil e a defender o ex-presidente Jair Bolsonaro em declarações feitas nesta quinta-feira (14), na Casa Branca. Em conversa com jornalistas, o republicano classificou o país como um “péssimo parceiro comercial” e afirmou que o processo judicial contra Bolsonaro representa uma “execução política”.

Trump disse que, por muitos anos, o Brasil impôs tarifas “altíssimas” sobre produtos norte-americanos, criando barreiras para negócios bilaterais. Segundo ele, as taxas cobradas por Brasília superam amplamente as impostas pelos EUA, que, em alguns casos, seriam inexistentes. O presidente anunciou a aplicação de tarifas de 50% a produtos brasileiros, justificando a medida como resposta ao que considera um tratamento injusto.

Ao comentar a situação judicial de Bolsonaro, o republicano afirmou conhecer o ex-presidente e considerá-lo “um homem honesto”. Para Trump, as acusações contra o político brasileiro seriam parte de uma perseguição judicial. “Isso é realmente uma execução política. Acho muito lamentável. Ele representa milhões de brasileiros e lutou muito pelo povo

do país”, declarou.

O presidente norte-americano minimizou a aproximação do Brasil com a China, afirmando não estar preocupado. Ele ressaltou que a economia americana estaria “impressionando todo mundo, inclusive a China”, e que caberia ao Brasil “fazer o que quiser”.

O republicano nomeou o processo contra o ex-presidente como “execução política”

do país”, declarou.

O presidente norte-americano minimizou a aproximação do Brasil com a China, afirmando não estar preocupado. Ele ressaltou que a economia americana estaria “impressionando todo mundo, inclusive a China”, e que caberia ao Brasil “fazer o que quiser”.

Divulgação/Casa Branca



CRIMINALIDADE

EUA deslocam forças militares para combater cartéis da América Latina

Os Estados Unidos iniciaram o deslocamento de forças navais e aéreas para a região sul do Mar do Caribe com o objetivo de combater organizações criminosas envolvidas no narcotráfico na América Latina. A movimentação foi confirmada na quinta-feira (14), de acordo com a CNN.

Segundo o jornal The New York Times, a diretora presidencial instruiu o Pentágono a empregar meios militares para atingir cartéis considerados “narcoterroristas”. As operações previstas contemplam intervenções por mar, ataques aéreos e, eventualmente, ações terrestres. O Brasil, no entanto, não figura entre os alvos iniciais da iniciativa.

Contudo, a ordem de Trump pode enfrentar obstáculos jurídicos, já que ações militares no exterior normalmente exigem aprovação do Congresso dos EUA. Além disso, há receios de que eventuais operações resultem em mortes de civis ou militares, o que poderia ampliar a oposição à medida dentro e fora do país.

Segundo a CNN, fontes militares afirmam que, embora o planejamento esteja em andamento, não há data definida para o início das incursões. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

Essência

Tua Saúde



País tem surto de coqueluche após anos de controle

Mais de 7,5 mil casos e mortes de bebês expõem recuo na imunização e fragilidade da rede de diagnóstico

Luana Avelar

A coqueluche, que parecia controlada no Brasil, voltou a preocupar autoridades de saúde e de profissionais da área. Em 2024, o país registrou mais de 7.500 casos, contra apenas 216 no ano anterior. O crescimento não é um fenômeno isolado: acompanha uma tendência mundial de aumento da incidência, impulsionada por quedas nas taxas de imunização e pelo avanço de movimentos contrários à vacinação. O impacto no Brasil já resultou em treze mortes, todas em bebês com menos de um ano, filhos de mães que não receberam a vacina durante a gestação.

"Infelizmente, estamos vivenciando um retrocesso. A hesitação vacinal e a desinformação têm consequências graves, principalmente para os mais vulneráveis, como os recém-nascidos. De acordo com dados do Ministério da Saúde e do Programa Nacional de Imunizações, em 2023 o Brasil apresentou cobertura vacinal de 85,71% para a vacina penta e 78,28% para a vacina DTP, no primeiro reforço. Para conter o avanço dos casos de coqueluche, o objetivo é chegar à meta de 95%", alerta a pneumologista pediatra Dra. Eliandra da Silveira de Lima.

Diagnóstico ágil para frear a transmissão

A doença é causada pela bactéria *Bordetella pertussis* e se espalha facilmente por gotículas respiratórias. Provoca crises prolongadas de tosse, capazes de evoluir para pneumonia, convulsões, encefalopatia e até morte. Mesmo com sintomas caracterís-

iStock



Diagnósticos ágeis com testes sindrômicos podem conter surtos e salvar vidas, explicam médicas

ticos, a confirmação laboratorial é importante para evitar erros de diagnóstico e para interromper a cadeia de transmissão. Em um cenário de baixa cobertura vacinal, a rapidez nessa etapa torna-se um elemento central na resposta à doença.

"Entre as metodologias para diagnosticar a doença, a cultura, realizada a partir da coleta da secreção de nasofaringe, ainda é considerada padrão ouro de diagnóstico, mas a PCR em tempo real, capaz de detectar o DNA do agente causador, é o método mais sensível e rápido disponível. No setor privado e em laboratórios de referência, tecnologias como os painéis sindrômicos, que utilizam esse método de PCR, permitem identificar, com uma única amostra, se o patógeno é *Bordetella pertussis* ou outro vírus ou bactéria respira-

tória", explica a coordenadora do Centro de Referência Nacional para Coqueluche no Instituto Adolfo Lutz, Dra. Daniela Leite.

A semelhança clínica com outras infecções, como gripe, vírus sincicial respiratório e rinovírus, torna ainda mais importante o uso de exames de alta sensibilidade. "Com esses testes por PCR em tempo real, é possível detectar múltiplos patógenos ao mesmo tempo e com alta sensibilidade. Os resultados saem em aproximadamente uma hora, o que ajuda a definir a conduta clínica de forma muito mais eficiente", acrescenta Dra. Daniela.

Desafios de acesso e urgência na prevenção

Além de trazer mais precisão ao diagnóstico, a tecnologia de testes sindrômicos tem impacto direto na organização

da rede de atendimento. "Eles permitem reduzir o tempo de permanência em unidades de pronto atendimento, evitar o uso indiscriminado de antibióticos, importante para conter a resistência bacteriana, melhorar a vigilância epidemiológica de surtos e otimizar recursos hospitalares e laboratoriais", afirma André Santos, Medical Science Liaison da QIAGEN.

O potencial, porém, esbarra em barreiras estruturais. "Custo, logística e desigualdade regional dificultam a implementação nos serviços públicos, embora os benefícios sejam evidentes", observa Dra. Eliandra. Essa limitação mantém parte da rede dependente de métodos mais lentos, que retardam o início do tratamento e dificultam a contenção de surtos, especialmente em regiões com menos infraestrutura laboratorial.

Queda sustentada na vacinação

O declínio da cobertura vacinal no Brasil não começou agora. Desde 2016, o país vem registrando índices abaixo das metas estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para diversas vacinas. A redução é atribuída a múltiplos fatores: dificuldades logísticas em áreas remotas, falta de campanhas massivas de conscientização e, mais recentemente, à disseminação de informações falsas sobre imunização nas redes sociais.

Especialistas defendem que a recuperação das taxas de vacinação depende de um esforço integrado entre governos, entidades médicas e sociedade civil. Ações de comunicação voltadas a diferentes públicos, reforços vacinais para adolescentes e adultos e investimentos em diagnóstico rápido são apontados como medidas indispensáveis para conter novos surtos.

Uma crise que poderia ter sido evitada

A coqueluche, embora grave, é uma doença para a qual já existe vacina segura e eficaz há décadas. Seu retorno em escala preocupante no Brasil reforça o alerta sobre as consequências da negligência em relação à imunização e à vigilância epidemiológica.

"Estamos diante de uma crise evitável. Precisamos agir com responsabilidade, baseados na ciência, para evitar novas epidemias como a da coqueluche e tantas outras infecções respiratórias graves que já conhecemos", conclui Dra. Daniela. (Especial para O HOJE)

Reprodução/Canva



Serão selecionadas dez experiências

Saúde lança chamada para mapear iniciativas no combate à tuberculose

A tuberculose é uma enfermidade infecciosa e transmissível

Letícia Marielle

O Ministério da Saúde anunciou a abertura de uma chamada pública para o Mapeamento de Experiências Exitosas no controle da Infecção Latente pelo Mycobacterium tuberculosis (ILTB) e na oferta do Tratamento Preventivo da Tuberculose (TPT). A iniciativa busca identificar, valorizar e divulgar práticas bem-sucedidas que contribuem para a prevenção da doença e ampliam o acesso ao tratamento, alinhando-se às metas do Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública (2021-2025). A tuberculose, provocada pela bactéria Mycobacterium tuberculosis, ou bacilo de Koch, é uma enfermidade infecciosa e transmissível que afeta principalmente os pulmões, mas pode atingir outros órgãos e sistemas, especialmente em pessoas com imunidade comprometida, como portadores do HIV. Apesar de conhecida há séculos, a doença permanece como um grave problema de saúde pública. Globalmente, cerca de 10 milhões de pessoas adoecem a cada ano, resultando em mais de um milhão de mortes. No Brasil, são registrados anualmente mais de 84 mil casos novos e aproximadamente seis mil óbitos.

Os sintomas incluem tosse persistente por três semanas ou mais, que pode ser seca ou acompanhada de catarro, febre vespertina, sudorese noturna e perda de peso. A transmissão ocorre pelo ar, por meio da inalação de partículas expelidas pela tosse, fala ou espirro de indivíduos com tuberculose ativa, sem tratamento. Estima-se que, em um ano, uma pessoa nessas condições

possa infectar entre 10 e 15 outras. O contágio não se dá pelo compartilhamento de objetos, já que o bacilo não se mantém viável em superfícies como roupas ou utensílios. O diagnóstico no país segue protocolos do Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose, englobando avaliação clínica, exames de imagem, testes bacteriológicos, histopatológicos e outros recursos laboratoriais, como o teste rápido molecular para tuberculose (TRM-TB), baciloscoopia, cultura e teste de sensibilidade aos medicamentos. A detecção precoce e o acompanhamento laboratorial são considerados essenciais para o êxito do tratamento e para a interrupção da cadeia de transmissão. A chamada pública ficará aberta entre 15 de agosto e 15 de setembro de 2025, por meio de plataforma eletrônica. Podem participar coordenações estaduais e municipais, unidades de saúde do SUS, organizações da sociedade civil, instituições acadêmicas e grupos de pesquisa que atuem na temática. As experiências devem ter sido implementadas entre 2023 e 2024, ou estar em andamento, e precisam apresentar caráter inovador, impacto positivo e potencial de replicação, dentro de cinco eixos temáticos: prevenção e cuidado centrado na pessoa; qualificação do diagnóstico da ILTB e do TPT; ações integradas TB-HIV; estratégias de comunicação e enfrentamento ao estigma; e compromisso político e gestão.

Serão selecionadas dez experiências, uma de cada região do país e as cinco com maior pontuação geral. (Especial para O HOJE)

RESUMO DE NOVELAS

Paulo, O Apóstolo

Enquanto Paulo é encerrado pela guarda do templo, uma intervenção inesperada deixa os ânimos à flor da pele. Em Roma, Acte é surpreendida com uma visita. Tiago é confrontado por Suzana a respeito de sua postura em relação à igreja em Jerusalém. Depois de dar-lhe uma missão, Paulo faz um pedido a Lucas. No palácio, Agripina tenta uma aproximação suspeita. Acordado no meio da noite, Paulo é surpreendido com um visitante e más notí-

cias. Irritada ao ser confrontada, Rode revela seu segredo ao marido. Depois de ouvir o relato de Timóteo, Paulo pede um tempo a sós.

Éta Mundo Melhor!

Cunegundes implora para Quinzinho reconsiderar, mas ele deixa o sítio. Celso e Araújo despioram Candinho. Sabiá busca por Simbá. Estela se diverte com as crianças, e Zulma sente ciúmes. Quinzinho confessa a Zé dos Porcos que ama Cunegundes e que está apenas dando

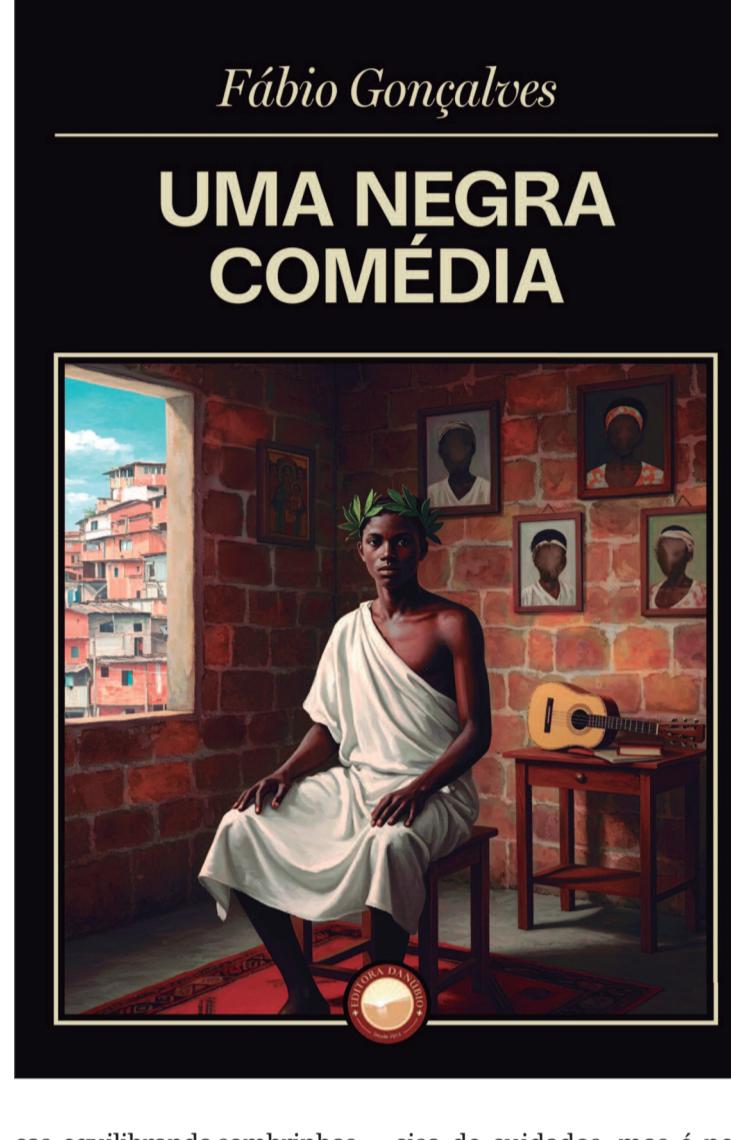
LIVRARIA

As vidas que brotam entre as vielas das metrópoles

Em "Uma Negra Comédia", os leitores adentram o universo íntimo do narrador

O protagonista-narrador de Uma Negra Comédia permanece sem nome do início ao fim. Talvez em razão de ser uma história parecida com a de muitos brasileiros, mas também porque a própria narrativa em primeira pessoa já torna sua vida tão única que dispensa uma identidade definida. Neste novo livro de Fábio Gonçalves, o personagem principal é um garoto que cresce e tenta se compreender no mundo diante de uma realidade violenta na periferia de São Paulo. Nascido nos anos 1990, mora no Jardim Luso, favela que faz divisa com Diadema, à época considerada a cidade mais perigosa do Brasil. Filho de uma família de quatro irmãos de diferentes pais, muitas vezes assume o papel de cuidador da casa enquanto a mãe trabalha como empregada doméstica em uma região nobre da capital e lida com as agressões do padrasto, o proprietário do cortiço onde todos residem.

Neste contexto, o garoto relata experiências íntimas sobre amor, amadurecimento e perspectivas de futuro ao passo que é constantemente impactado por questões externas. Enquanto experimenta felicidades e frustrações do primeiro romance na infância, descobre as consequências fatais do crime, entende a influência do tráfico na comunidade, encara a falta de oportunidades para os jovens periféricos, percebe os impactos da violência doméstica e comprehende as nuances das desigualdades socioeconômicas. Manhã de chuva, tempo feio, São Paulo coberta por uma grossa manta enfarruscada. Minha rua, feita de barro e pedregulhos, desmanchava-se num lamaçal escorregadio que desencorajava os moradores dos barracões e cortiços. Só saíam os trabalhadores, pulando po-



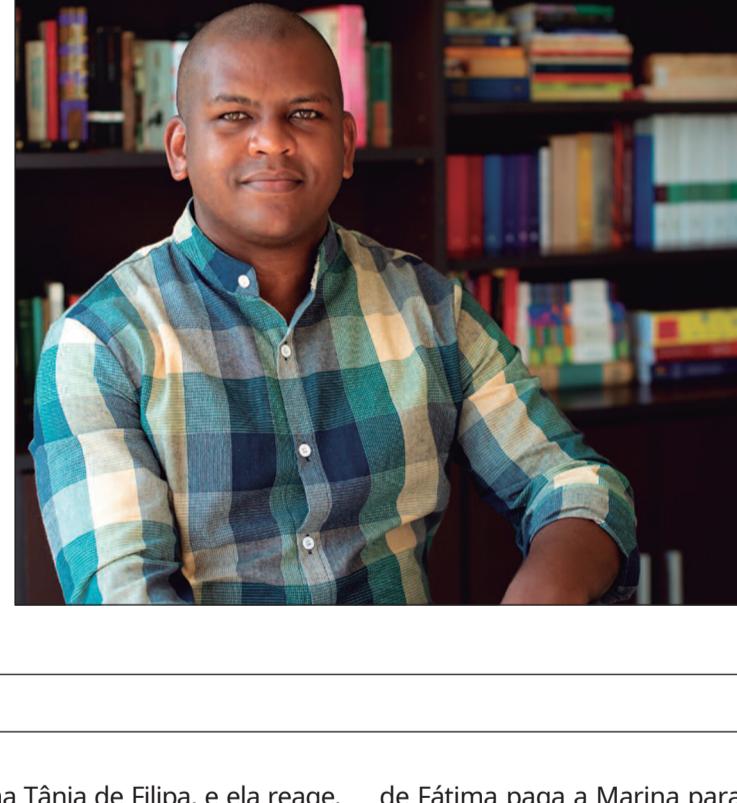
ças, equilibrando sombrinhas, agarrando-se em portões alheios, sendo mal-recebidos pelos cães, que eram tantos e tão sem-cerimônia. Daí chegavam ao ponto final do Jardim Luso e entravam com os pés barrentos e as jaquetas molhadas e as sombrinhas gotejantes no ônibus que os levava ao Interlagos, ao Brooklin, ao Morumbi. Estava lá a minha mãe. (Uma Negra Comédia, p. 23)

Em Uma Negra Comédia, os leitores adentram o universo íntimo do narrador, mas também se conectam com os personagens ao seu redor. Nandinho é o irmão mais velho, um homem carismático, pagodeiro e mulherengo que tenta o sucesso fora da favela; Sofia é uma pessoa com deficiência e pre-

cisa de cuidados, mas é negligenciada pela mãe que lida com a falta de tempo e a saúde fragilizada; Luana é a caçula, que se torna independente rápido demais; Dona Marta é a matriarca, que saiu da roça de Minas Gerais para trabalhar na metrópole; e Mestre Caruso é um professor de karatê que tenta transformar a vida dos jovens pelo esporte.

Fábio Gonçalves é professor de linguagens e autor de livros como Um Milagre em Paraisópolis (2020), Um Retrato do Doente e outros contos de Morte e Solidão (2021) e Peroba, romance inédito que ganhou o Prêmio de Incentivo à Publicação Literária, com o tema dos 200 Anos de Independência do Brasil, em 2022. (Especial para O HOJE)

Em "Uma Negra Comédia", Fábio Gonçalves narra a história de um jovem que nasce, cresce e amadurece na periferia à medida que traça um retrato multifacetado do Brasil



Dona de Mim

Nina surpreende Jaques com Filipa. Ricardo tenta acalmar Tânia. Lucas confronta Ryan sobre Durval. Ryan convence Fabiana a deixá-lo abrir o salão às segundas-feiras, conforme combinado com Durval. Dara nota o sofrimento de Lucas. Jaques cha-

uma lição nela. Celso diz a Zulma que a polícia não pode encontrar Simbá. Celso confronta Estela sobre seus segredos. Clóvis pede Dita em casamento. Sabiá questiona Zulma sobre Simbá.

Vale Tudo

Afonso avisa a Odete que descobrirá se há algo de errado na contabilidade da TCA. Maria

ma Tânia de Filipa, e ela reage. Rosa acolhe Filipa e Nina. Ayla não gosta de saber que Gisele marcou de sair com Caco e Breno, e Davi ajuda a irmã. Jaques e Nina ajudam Filipa a se lembrar do ocorrido no bar. Pam se revolta com as atitudes de Daniela Boaz. Jaques flagra Tânia com Ricardo na empresa. Ricardo ameaça Jaques.

RESUMO DE NOVELAS

de Fátima paga a Marina para descobrir algum segredo de Celina. Ivan hesita ao ser chantageado por Odete para participar da negociação com a Receita Federal de forma ilícita. Ivan revela a Raquel seu desejo de se casar com ela. Marina fotografa as multas que Jarbas levou quando estava dirigindo para Celina. Celina segue Maria de Fátima e descobre que ela aluga um apart hotel. Maria de Fátima descobre que Celina é sócia de Raquel na Paladar. Maria de Fátima ameaça Celina.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Cine Cultura recebe três estreias e sessão especial de clássico nesta semana

O Cine Cultura traz nesta semana três estreias e uma sessão especial dedicada a um clássico do cinema. Na quinta-feira (14), chega à sala "Tijolo Por Tijolo", de Victória Álvares e Quentin Delarocque, que aborda, em tom intimista, a luta de uma comunidade pela preservação de seu território diante do avanço da especulação imobiliária. Na sexta-feira (15), o público poderá conferir a produção nacional "Paterno", de Marcelo Lordello, um drama sensível que explora as complexas relações familiares e as tensões entre diferentes gerações. No mesmo dia, haverá o lançamento do longa goiano "Vasta Natureza de Minha Mãe", assinado por Aristótelis Tothi, ampliando o espaço para o cinema produzido em Goiás. Encerrando a sequência de novidades, no sábado (16), a sessão

Divulgação



Programação inclui produções nacionais e lançamento goiano

Clássico do Cine Cultura exibe "Messias do Mal" (Messiah of Evil), filme de terror cult dirigido por Gloria Katz e Willard Huyck, considerado uma obra marcante do gênero nos anos 1970. Onde: Cine Cultura, Centro Cultural Marieta Telles Machado, na Praça Cívica. Horário: 14h30.

Feira GO Art leva música, arte e cultura urbana ao Martim Cereré

O Centro Cultural Martim Cereré recebe, entre os dias

15 e 17 de agosto, a terceira edição da Feira Multicultural GO Art. Voltado às diferentes expressões culturais da arte urbana, o evento contará com shows de artistas locais e nacionais, reunindo gêneros como hip hop, soul, punk, rock e reggae, além de discotecagens, batalhas de MCs, oficinas, exposições, competições de skate, flash tattoo, grafite e muito mais. A programação musical conta com 21 atrações, sendo 11 discotecagens e 10 shows. Um dos destaques é a participa-

ção do vocalista do Planet Hemp, BNegão, que apresenta o projeto "Bota Som" no sábado (16). Também integram o line-up as bandas Mechanics e Sociedade Black, e nomes como Worst, Maduli, Maajú, Rastibúia, Red Sand King, Rocco, Insanidade, Coró de Pau, que também conduz oficina gratuita no sábado, e DJs do Coletivo Selvática. Entrada gratuita. Quando: até 17 de agosto. Horário: 14h. Onde: Centro Cultural Martim Cereré.

Gibirama no Metropolitan Mall terá palestra de artista da Marvel

Nos dias 15 e 16 de agosto, o Metropolitan Mall será palco para o Gibirama - Feira Goiana de Histórias em Quadrinhos. Além de uma feira com quadrinistas, lojistas e editoras, o evento contará com palestra, masterclass, lançamentos e sessões de autógrafos. Quando: 15 e 16 de agosto. Onde: Metropolitan Mall - Avenida Deputado Jamel Cecílio. Horário: 10h às 17h.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia favorece iniciativas e decisões rápidas. Sua energia estará em alta, mas cuidado para não agir por impulso. Uma boa conversa pode abrir portas no trabalho.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Momento propício para cuidar das finanças e organizar pendências. A estabilidade emocional será importante para lidar com situações familiares. Evite discussões desnecessárias.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação estará favorecida e pode trazer novas oportunidades. Use sua criatividade para solucionar problemas. Relações pessoais tendem a se fortalecer.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O dia pede mais atenção ao seu bem-estar. Evite sobrecargas e valorize momentos de descanso. Assuntos domésticos ganham destaque.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



A confiança será seu ponto forte hoje. Aproveite para iniciar projetos e apresentar ideias. No amor, gestos de afeto farão diferença.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



A introspecção pode ajudá-lo a tomar decisões importantes. É um bom momento para planejar o futuro e rever prioridades. Atenção a questões de saúde.

LÍBRA

(23/9 - 22/10)



O contato com amigos e grupos será enriquecedor. Parcerias podem trazer bons resultados. Mantenha o equilíbrio diante de divergências de opinião.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



O foco no trabalho estará ampliado. Pode surgir reconhecimento pelo seu esforço. Seja cuidadoso ao lidar com informações confidenciais.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O dia favorece aprendizados e trocas culturais. Viagens e estudos podem render bons frutos. No campo afetivo, seja mais flexível.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



A organização financeira será essencial. Pode haver mudanças positivas em investimentos ou negociações. Evite agir com pressa.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Relacionamentos ganham destaque e pedem diálogo. É um bom momento para resolver mal-entendidos e fortalecer vínculos.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



O dia será produtivo para cuidar de detalhes e finalizar tarefas pendentes. Na saúde, mantenha a disciplina com hábitos positivos.

Conexão não é para todas as idades



Famílias devem decidir o que compartilhar sobre filhos e garantir uso responsável da tecnologia

cional de uma criança. Precisamos lembrar que a infância deve ser preservada, longe de julgamentos e pressões virtuais", acrescenta.

As recomendações oficiais reforçam essa visão. De acordo com a Academia Americana de Pediatria (AAP) e a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), crianças com até 2 anos não devem ter contato com telas. Entre 2 e 5 anos, o limite é de

supervisão. Após os 5 anos, o tempo máximo recomendado é de duas horas diárias, também com acompanhamento adulto. Já o uso de redes sociais é indicado apenas para maiores de 13 anos, considerando os riscos de interação com desconhecidos, exposição a conteúdos impróprios e a ausência de maturidade para lidar com a dinâmica das plataformas.

A médica ressalta que seguir orientações técnicas é ape-

nas parte da tarefa. Mais importante, segundo ela, é compreender o peso da responsabilidade familiar sobre o que é exposto. "A imagem de uma criança é parte da sua segurança e da sua essência. Proteger isso é proteger o futuro dela", enfatiza. Para especialistas, além de respeitar os limites de tempo de tela, é fundamental refletir sobre o conteúdo que se torna público e sobre como as crianças participam, muitas vezes sem plena consciência, da vida digital criada pelos adultos ao seu redor. A preservação da privacidade das crianças não se restringe a decisões individuais, mas também a um esforço coletivo de educar, regulamentar e estabelecer parâmetros éticos para a exposição online. Afinal, a infância, preservada de julgamentos e pressões virtuais, é um direito que deve ser assegurado com o mesmo rigor dedicado à sua saúde física e emocional. (Luana Avelar, especial para O HOJE)

CELEBRIDADES

Rafa Kalimann e Nattan preparam enxoval de Zuza em Orlando

Rafa Kalimanne o cantor Nattaninho aproveitaram a temporada nos Estados Unidos para organizar o enxoval da primeira filha, que se chamará Zuza. O casal visitou a tradicional MacroBaby, em Orlando, conhecida por oferecer produtos inovadores para bebês. A programação durou cerca de duas horas e contou com a presença de familiares. Rafa esteve acompanhada pela mãe, pela irmã Marcella e outras pessoas próximas, enquanto Nattaninho levou a própria mãe. Entre carinhos, roupas e acessórios, eles selecionaram principalmente itens que consideram essenciais para a chegada da bebê, prevista para nascer ainda este ano.

Ex de Jojo Todynho, Lucas Souza assume romance com atriz

Lucas Souza, influenciador e ex-marido de Jojo Todynho, assumiu publicamente o romance com a atriz e influenciadora Suzi Sasaki na última terça-feira (12), em um post conjunto no Instagram. O anúncio veio acompanhado de uma sequência de fotos em que o casal aparece sorridente. Em uma das imagens, Suzi, de 29

Felca enfrenta outro processo em meio a briga com Hytalo Santos



live, Cela teria dito que a família dos autores é "fubanga" e que o filho seria um "coitado". Walisson e Karolayne disseram que também os chamaram de "pobre". Segundo eles, as falas geraram memes, mensagens vexatórias, angústia e abalo emocional, atingindo não apenas os dois, mas também os filhos, incluindo o bebê e uma filha mais velha. O casal registrou um boletim de ocorrência para investigar crimes de injúria e difamação.

feliz do que ter você ao meu lado me fazendo companhia e nutrindo o meu coração".

Tirullipa garante estar arrependido de traição: "Sei que errei"

Depois de uma grande exposição em torno de traição, Tirullipa enfim admitiu que traiu a esposa, Stefânia Lemos. Ele, então, pediu perdão publicamente. O humorista teve áudios comprometedores divulgados, nos quais conversa com uma jovem que, segundo rumores, seria filha de um ex-assessor. Casado há 15 anos e pai de duas meninas, ele assegurou que as mensagens são antigas e que está empenhado em preservar sua família. Em um texto publicado nos Stories do Instagram, Tirullipa disse estar "extremamente envergonhado" e pediu desculpas à família, aos fãs e a todos que acompanham sua carreira. Ele explicou que o caso não é recente e que resolveu internamente no passado, quando reconheceu o erro, conversou com a esposa e buscou mudar seu comportamento para não perder "o que tenho de mais importante: minha família".

anos, está sentada no colo do ex-militar de 42 anos. Na legenda, escreveram: "Nada neste mundo tem me feito mais

cio veio acompanhado de uma sequência de fotos em que o casal aparece sorridente. Em uma das imagens, Suzi, de 29

Celulite facial: infecção rara pode evoluir rápido e atingir o cérebro

Os sintomas mais frequentes incluem manchas vermelhas em áreas como olhos, nariz, queixo, lábios e pescoço

Leticia Marielle

A celulite facial, infecção bacteriana que atinge as camadas mais profundas da pele, representa um risco elevado à saúde, especialmente pela proximidade com estruturas do sistema nervoso central. Bactérias como *Staphylococcus aureus* e *Streptococcus* do grupo A penetram a barreira cutânea por meio de pequenas lesões, espinhas, picadas de insetos ou pelos encravados, provocando inflamação, dor, calor, inchaço e vermelhidão. Em casos graves, a condição pode evoluir para meningite, abscesso cerebral, trombose do seio cavernoso, mediastinite e sepse. A jornalista Adriana Perroni, da Record TV, foi internada após receber o diagnóstico da doença. Embora o nome remeta à celulite estética, alteração da textura da pele comum nas coxas e nádegas, trata-se de enfermidades distintas: a lipodistrofia ginóide não é infecciosa, enquanto a celulite facial exige atendimento médico imediato para evitar complicações.

A manifestação na região do rosto é considerada particularmente perigosa devido à proximidade com estruturas neurológicas. Os sintomas mais frequentes incluem manchas vermelhas em áreas como olhos, nariz, queixo, lábios e pescoço, além de febre, calafrios, bolhas ou feridas com líquido, mal-estar e aumento dos linfonodos próximos ao local afetado. Em crianças, a



Entre os fatores de risco estão acne inflamada, feridas abertas e arranhões

incidência é maior, já que pequenos cortes e arranhões facilitam a entrada de micro-organismos. Há também variações como a celulite orbitária, infecção dos músculos e gordura da órbita ocular, que pode ser desencadeada por sinusite bacteriana, ferimentos, infecções dentárias ou celulite periorbital. O diagnóstico é feito por exame clínico e avaliação dos sintomas, podendo ser complementado por exames de sangue, tomografia e cultura bacteriana, para identificar a bactéria responsável e definir o tratamento.

Entre os fatores de risco estão acne inflamada, feridas abertas, picadas de insetos, arranhões, queimaduras, eczema, psoríase, infecções dentárias, sinusite bacteriana, cirurgias e otite média. Pessoas idosas, imunossuprimidas, portadoras de diabetes, lin-

fedema, obesidade, insuficiência venosa ou doença arterial periférica apresentam maior vulnerabilidade. Embora a celulite facial não seja considerada contagiosa em indivíduos saudáveis, o contato direto de uma pele lesionada com a região infectada pode permitir a entrada da bactéria, levando ao desenvolvimento da infecção. O tratamento precoce é essencial para conter a progressão e evitar consequências potencialmente fatais.

Indivíduos com pele fragilizada, portadores de doenças dermatológicas como disidrose ou psoríase e pessoas com imunidade comprometida estão mais suscetíveis a desenvolver celulite facial. A prevenção envolve cuidados simples, mas fundamentais, como evitar manipular espinhas, não coçar ferimentos, higienizar adequadamente lesões e manter a pele

hidratada para preservar sua função de barreira. Uma alimentação equilibrada também contribui para fortalecer o sistema imunológico e reduzir o risco de infecções. Entre as medidas preventivas recomendadas, especialistas destacam a importância de evitar cortes e arranhões no rosto, limpar e cuidar de feridas, não frequentar piscinas, banheiras, lagos, rios ou o mar enquanto houver lesões, lavar as mãos regularmente, manter unhas limpas e aparadas, controlar o peso corporal e tratar adequadamente doenças de pele como eczema e psoríase. Em atividades como jardinagem ou caminhadas em áreas de mata, o uso de calçados fechados, luvas e calças compridas também é indicado.

O tratamento, na maioria dos casos, inclui antibióticos orais, como cefalexina e clindamicina, além de analgésicos, como paracetamol e ibuprofeno, para aliviar os sintomas. Situações mais graves podem exigir internação e administração de antibióticos endovenosos, como penicilina, amoxicilina, clindamicina e cefalosporinas. Quando há formação de abscessos, furúnculos ou carbúnculos, pode ser necessário realizar procedimentos cirúrgicos para drenagem de pus, o que ajuda a reduzir a inflamação. Em alguns casos, a remoção de dentes também é indicada como parte do tratamento.

As complicações decorrentes da celulite facial incluem abscesso cerebral, meningite, trombose do seio cavernoso e mediastinite, inflamação da região torácica que abriga o coração, linfonodos, parte do esôfago e as glândulas tireoide e paratireoides. (Especial para O HOJE)

CINEMA

Divulgação/Adorocinema



"A Hora do Mal" acompanha o misterioso e inexplicável desaparecimento de 17 crianças de uma mesma turma, a classe da professora Gandy

Águas: 15h20, 12h55, 18h00, 15h40, 18h10, 18h20, 20h50, 20h45. Kinoplex: 15h20, 12h55, 15h40, 18h00, 18h10, 18h20, 20h50, 20h45.

Uma Sexta-Feira Mais Louca Ainda! (EUA, 2025). Duração: 1h 51min. Direção: Nisha Ganatra. Elenco: Jamie Lee Curtis, Lindsay Lohan, Julia Butters. Gênero: Comédia. Cineflix: 14h30, 17h, 19h30, 22h. Moviecom Buriti: 16h50, 21h35. Cinemark Flamboyant: 15h45, 20h30. Cinemark Passeio das Águas: 14h00, 16h40. Kinoplex: 14h00, 21h45, 15h30, 15h40.

Os caras malvados (EUA, 2025). Duração: 1h 44min. Direção: Pierre Perifel, Juan Pablo Sans. Elenco: Sam Rockwell, Craig Robinson, Anthony Ramos. Gênero: Animação, Família, Comédia. Cinemark Flamboyant: 12h45, 15h20, 15h30, 15h20, 16h15, 21h30, 13h45, 19h00, 16h15, 19h00. Cinemark Passeio das

Drácula - Uma História de Amor Eterno (FRA, 2025). Duração: 2h 09min. Direção: Luc Besson. Elenco: Caleb Landry Jones, Christopher Waltz, Zoe Bleu. Gênero: Drama, Fantasia, Terror. Cineflix: 16h30, 19h10, 21h50. Moviecom Buriti: 16h20, 18h55, 21h30. Cinemark Flamboyant: 21h45. Cinemark Passeio das Águas: 14h30, 15h50. Kinoplex: 14h30, 15h50.

A Melhor Mãe do Mundo (BRA, 2025). Duração: 1h 45min. Direção: Anna Muyaert. Elenco: Shirley Cruz, Seu Jorge, Rihanna Barbosa. Gênero: Drama. Cine-

mark Flamboyant: 14h40, 15h10, 15h30. Cinemark Passeio das Águas: 13h00. Kinoplex: 13h00.

Amores Materialistas (EUA, 2025). Duração: 1h 57min. Direção: Celine Song. Elenco: Dakota Johnson, Pedro Pascal, Chris Evans. Cineflix: 16h20. Kinoplex: 12h55, 15h30, 18h00, 20h30. Cinemark Passeio das Águas: 12h55, 12h55. Moviecom Buriti: 19h15, 21h40. Cinemark Flamboyant: 15h10, 16h30, 19h10, 13h50.

Quarteto fantástico: primeiros passos (EUA, 2025). Duração: 1h

55min. Direção: Matt Shakman. Elenco: Pedro Pascal, Vanessa Kirby, Joseph Quinn. Moviecom buriti: 14h20, 16h40, 19h00, 21h45. Cinemark Flamboyant: 13h20, 18h40, 21h20, 16h00, 17h50. Cinemark Passeio das Águas: 13h30, 16h10, 21h20, 16h00, 18h50, 18h45, 21h30. Kinoplex: 13h30, 16h00, 16h10, 18h45, 21h20, 21h30. Cineflix: 14h05, 16h35, 19h05, 21h35.

Smurfs (EUA, 2025). Duração: 1h 32min. Direção: Chris Miller (LX). Elenco: Rihanna, James Corden, JP Karliak. Gênero: Animação. Cinemark Flamboyant: 13h30. Moviecom buriti: 14h20, 17h25. Cineflix: 14h25.

Superman (EUA, 2025). Duração: 2h 10min. Direção: James Gunn. Cinemark Flamboyant: 13h40, 16h30, 22h00. Cinemark Passeio das Águas: 18h25, 21h15. Kinoplex: 13h40, 16h30, 19h10, 21h50. Moviecom buriti: 16h15, 19h20. Cineflix: 16h35, 22h.

Jurassic World: Recomeço (EUA, 2025). Duração: 2h 13min. Direção: Gareth Edward. Elenco: Scarlett Johansson, Jonathan Bailey, Mahershala Ali. Gênero: Ação, Aventura. Cinemark Passeio das Águas: 15h30. Moviecom Buriti: 14h10, 18h50. Cineflix: 19h15. Kinoplex: 15h30, 18h00, 21h30.

Negócios



Fotos: Divulgação/Agência Cora Coralina

Com potencial para gerar 1 milhão de empregos, setor aposta em novas modalidades de acesso

Indústria náutica mira salto bilionário, com Goiás como novo polo

Mercado ainda é modesto, com menos de 2% do volume dos EUA, mas focado na exportação

Otávio Augusto

O mercado náutico, antes associado a um universo restrito e elitizado, atravessa uma fase de democratização sem precedentes no Brasil. Impulsionado pela demanda por lazer ao ar livre no pós-pandemia, o setor vem atraindo novos consumidores por meio de modelos de acesso mais flexíveis, como aluguel de embarcações, propriedade compartilhada, consórcios e financiamentos. Essa transformação, aliada a inovações tecnológicas e a novas regulamentações, abre espaço para oportunidades de negócios em diversas regiões do país, incluindo Goiás, que apostou no turismo náutico e de pesca como motores de desenvolvimento.

De acordo com o estudo Global Boat Rental Market Outlook 2022-2032, da consultoria Future Market Insights, o mercado mundial de aluguel de barcos deve dobrar de tamanho até 2032. No Brasil, a indústria náutica emprega cerca de 150 mil pessoas por ano e possui potencial para crescer ainda mais graças às riquezas naturais e à diversificação de serviços. Para Thalita Vicentini, diretora do Grupo Náutica, responsável pelos principais Boat



Show da América Latina, essa abertura de mercado é estratégica: "Essa modalidade de consumo favorece o crescimento da indústria, especialmente em países emergentes como o Brasil. Aqui, temos uma oportunidade imensa de expansão". A flexibilização do acesso é o grande motor dessa mudança. Se antes ter um barco era sinônimo de altíssimo investimento, hoje o consumidor pode optar por modalidades mais acessíveis, como o aluguel pontual, as cotas náuticas (propriedade compartilhada) e a compra por meio de linhas de crédito e consórcios. Essa diversificação estimula o ingresso de novos públicos e aumenta

o giro econômico do setor. Segundo Vicentini, "a indústria inova a cada ano trazendo opções para todos os perfis e bolsos. O mar deixou de ser privilégio de poucos e ampliou sua participação".

Entre as tendências que prometem transformar o setor está a adoção de combustíveis mais limpos, como o metanol. Segundo estudo da MarketsandMarkets Research, o mercado de navios movidos a metanol, hoje avaliado em US\$ 4,2 bilhões, pode atingir US\$ 30,9 bilhões até 2035 — um salto de mais de sete vezes em pouco mais de uma década. A mudança é impulsionada por três fatores: pressão ambiental da

Organização Marítima Internacional (IMO), alinhamento das empresas a práticas de ESG e vantagens logísticas do metanol, que é mais fácil de armazenar e manusear do que outras alternativas. Fabricantes na Ásia e na Europa já estão à frente dessa transição, mas o Brasil pode se beneficiar ao incorporar essa tecnologia em sua produção e operação náutica.

Outro marco recente é a atualização da NORMAM-212 pela Marinha do Brasil, que autoriza estabelecimentos de aluguel de motos aquáticas a oferecer passeios guiados. A medida cria um novo nicho de mercado, permitindo que turistas sem habilitação náutica vivenciem experiências seguras, conduzidas por guias especializados. Essa mudança democratiza o contato com a navegação e pode gerar impactos diretos no turismo, com aumento da demanda por instrutores, guias, manutenção e equipamentos. Regiões com águas navegáveis, como litorais, lagos e represas, tendem a ganhar com a inclusão dessa modalidade em seus pacotes turísticos. Goiás vem se posicionando como destino estratégico para o turismo náutico e de pesca esportiva. O estado é privilegiado por grandes lagos e rios navegáveis, como Paranaíba, Serra da Mesa e, principalmente, Corumbá IV, que se destaca pela navegabilidade e pela proximidade com Goiânia, Anápolis e Brasília. Além disso, o Rio Araguaia, um dos mais

peonatos como Gigantes do Araguaia, Rainhas do Araguaia, Circuito Goiano de Pesca Esportiva e Tucuna Queen, apoiados pelo Governo de Goiás.

Segundo o presidente da Goiás Turismo, Fabrício Amaro, eventos como o São Paulo Boat Show são vitais para divulgar o potencial do estado: "A partir do nosso posicionamento em feiras e eventos segmentados, podemos atrair novos investimentos e transformar a realidade de cidades que antes não se posicionavam como destinos turísticos". O objetivo é também fomentar negócios nos setores imobiliário, de marinas e de embarcações, gerando empregos e renda em cadeias produtivas que incluem hospedagem, gastronomia e comércio. O engenheiro e diretor da Marina Itajaí, Carlos Gayoso de Oliveira, acredita que Goiás pode seguir caminho semelhante: "Com visão estratégica e união entre setor público e privado, regiões com potencial hídrico e turístico podem gerar empregos, atrair investimentos e transformar sua economia".

Nos Estados Unidos, a indústria náutica de lazer movimenta cerca de US\$ 230 bilhões ao ano e mantém uma frota de mais de 11,5 milhões de embarcações registradas. No Brasil, o mercado ainda é modesto — vende menos de 2% do volume norte-americano — mas já demonstra excelência na produção e exportação. (Especial para O HOJE)





Holding Unisoma & Fortaleza SPE LTDA, CNPJ nº. 57.016.827/0001-00, torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMMA, a licença de instalação para atividade de instalação de edifício residencial, situada na Rua Almíro de Moraes, nº 689, Qd. 05, Lts: 11-P, Centro, Rio Verde – GO.

COMUNICADO
TRANSCOELHO TRANSPORTES RODOVIARIOS LTDA, inscrita no CNPJ sob nº 10.532.717/0001-38, torna público que requereu à Agência Municipal de Meio Ambiente - AMMA, a Renovação da Licença de Operação nº 393/2021, para atividade de Transporte rodoviário de carga, e exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipais, interestaduais e internacionais (CNAE nº 4930202), sito Alameda das Flores, Quadra E, Lote 06, Bairro Village Casa Grande - Goiânia / GO. Não foi requerido EI/RIMA.

VISON CONFECCOES CNPJ 06.044.672/0001-85 Torna público que REQUEREU à Secretaria Municipal de Obras, Meio Ambiente e Serviços Urbanos de Anápolis-GO, a Licença Ambiental de funcionamento (LF), atividade principal 14.12-6-03 - Fiação de peças do vestuário, exceto roupas íntimas - Secundária 14.12-6-01 - Endereço: est para miranapols QD 01 LT 04 bairro residencial centenário Anapolis goiás

A GABITEC IND E COM DE ARTEFATOS DE METAIS LTDA, inscrita no CNPJ nº 25.007.972/0001-39, localizada na Avenida R. 07, S/N, Quadra 028, Lote 0006, Polo Empresarial Goiás - Etapa IX, CEP: 74.985-206, Aparecida de Goiânia – GO, torna público que RECEBEU junto a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Aparecida de Goiânia (SEMMMA) a Licença Ambiental de Operação nº 2025014344, válida até 07 de agosto de 2029, para atividades de Fundição de Metais Não-Ferrosos e suas Ligas.

A BROW LATA COMÉRCIO DE PEÇAS AUTOMATIVAS LTDA, portadora do CNPJ 17.887.984/0001-77, torna público que REQUEREU junto a Agência Municipal de Meio Ambiente de Goiânia (AMMA) a LICENÇA DE INSTALAÇÃO E OPERAÇÃO para atividade de comércio a varejo de peças e acessórios para veículos, localizado na Avenida Bartolomeu Bueno, nº 253, Sala 04 Quadra 11 Lote 01, Vila Mauá, Goiânia - GO.

NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL POR EDITAL, ENGECAP ENGENHARIA CONSTRUÇÕES E PROJETOS LTDA, CNPJ nº 01.035.684 SSP-GO, CPF nº 261.762.701-20, com último endereço conhecido na Rua Juscelino Kubitschek, Od. 30, Lts. 911, Casa 03, Bairro Itapoá, Aparecida de Goiânia, CEP 74940-530. (Atualmente em local incerto e não sabido). O não pagamento no prazo estipulado acarretará a rescisão automática do contrato, com base no artigo 474 do Código Civil Brasileiro e na cláusula 06.04 do contrato firmado, bem como: Fração: de reintegração de posse do imóvel; Cobrança de indenização por débito, bem como: Fração: de retenção de 25% das valores pagos; Quitação de encargos proper rem (IPTU, água, luz etc); Outras sanções aplicáveis. Esta notificação supre os efeitos legais da marca contratual, inclusive para os fins do processo judicial nº 5631139-34.2024.8.00.011, Goiânia - GO, 17 de julho de 2024. ENGECAP ENGENHARIA CONSTRUÇÕES E PROJETOS LTDA. Representada por seu procurador legal. GENIVALDO ALVES DE OLIVEIRA

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE QUIRINÓPOLIS

EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇO PE 093/2025

O Fundo Municipal de Saúde de Quirinópolis, torna público o resultado Registro de Preços para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos radiológicos das unidades de saúde, sob Supervisão do Fundo Municipal de Saúde de Quirinópolis, conforme especificações e quantidades estabelecidas no Termo de Referência – Anexo, do Edital. O resultado assim se mostrou:

Empresa: BIO ENGENHARIA HOSPITALAR LTDA, CNPJ: 41.486.147/0001-10, com valor de R\$ 118.882,00;

Empresa: ENGENHARIA LTDA, CNPJ: 37.141.225/0001-78, com valor de R\$ 152.847,40.

Maior de registro de preços: <http://quirinopolis.go.gov.br> (dez) meses.

Maiores informações: <http://quirinopolis.go.gov.br> (dez) meses.

Quirinópolis - Goiás, em 14 de agosto de 2025.

JADER ADRIANO DA SILVA

Gestor do Fundo Municipal de Saúde

EXTRATO DE ATA - A COMPANHIA THERMAS DO RIO QUENTE, pessoa jurídica inscrita no CNPJ nº 01.540.533/0001-29, localizada na Rua Alessandro Luiz da Cunha, pos termos dos artigos 130, §3º e 289 da Lei 8.404/1976, vem por meio desta dar publicidade a todos o direito, quanto as deliberações da ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 02 DE ABRIL DE 2025, devidamente registrada perante a Junta Comercial do Estado de Goiás, na data de 05/08/2025 sob o nº. 20251229203, cuja integridade dos documentos encontram-se arquivados na sede da empresa: "ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 02 DE ABRIL DE 2025, 1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada no dia 02 de abril de 2025, às 10h00, na sede da Companhia Therma do Rio Quente (Companhia), localizada na Rua Particular, Complexo Turístico Rio Quente Resorts, sem número, Bairro Esplanada, Zona Urbana, Município de Rio Quente, Goiás, CEP 75067-000; 2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA: Dispensada a convocação, tendo em vista a presença e comparecimento da única acionista detentora da totalidade do capital social da Companhia, identificada pelo art. 124, § 4º, da Lei nº 6.404/76. 3. MESA: Claudia Quintella Woods como Presidente e Carlos Eduardo Spagnol como Secretário; 4. ORDEM DO DIA: Deliberar sobre a: (I) Deliberar sobre a reeleição dos diretores Não Independentes da Companhia Therma do Rio Quente para seus respectivos mandatos; (II) Deliberar sobre a aprovação da PROVAÇÃO da redação da presente ata na forma de sumário, consente a permissão do parágrafo 1º do artigo 130 da Lei nº 6.404/76, (I) pela aprovação da reeleição dos Conselheiros Não Independentes da Companhia Therma do Rio Quente para seus respectivos cargos, relativo ao novo mandato correspondente ao período de 01/05/2025 a 30/04/2026, nos termos do artigo 14 do estatuto social vigente; (II) Deliberar sobre a manutenção da remuneração dos membros da administração nos termos da ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE MARÇO DE 2024, devidamente registrada sob o nº. 20241774047. 5. DELIBERAÇÕES: Tendo a assembleia sido devidamente instalada, após o exame da matéria constante da ordem do dia, a única Acionista, por unanimidade de votos, sem quaisquer ressalvas ou omissões, deliberou: Exordialmente pela PROVAÇÃO da redação da presente ata na forma de sumário, consente a permissão do parágrafo 1º do artigo 130 da Lei nº 6.404/76, (I) pela aprovação da reeleição dos Conselheiros Não Independentes da Companhia Therma do Rio Quente para seus respectivos cargos, relativo ao novo mandato correspondente ao período de 01/05/2025 a 30/04/2026, nos termos do artigo 14 do estatuto social vigente, a saber: (I) Membros do Conselho de Administração indicados pela acionista indireta FLC. HUMBERTO DE CAMPOS MACIEL, brasileiro, engenheiro civil, vivendo, nascido em 16 de abril de 1951, portador do CPF sob o nº 395374232 (SSP/SP), inscrito no CPF sob o nº 130.635.169-49, residente e domiciliado na Rua Sebastião Fabiano Dias, nº 233, apto. 201A, Belvedere, Belo Horizonte-MG, CEP 30320-890; CONSELHEIRO EFETIVO, reeleito para o novo mandato de 01/05/2025 a 30/04/2026, FRANCISCO COSTA NETO, brasileiro, administrador, residente e sócio do regime de comunhão parcial de bens, nascido em 02 de fevereiro de 1988, portador do CPF sob o nº 036.000.000-38, inscrito no CPF sob o nº 133.061-20, com endereço comercial na Av. Silveira Martins, 1022, Alto do Pilar, CEP 05.455-001 São Paulo-SP; CONSELHEIRO EFETIVO, reeleito para o novo mandato de 01/05/2025 a 30/04/2026, FLÁVIO MONTEIRO ALVES, brasileiro, advogado, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, nascido em 23 de novembro de 1987, portador do RG nº 130.535.000-00, inscrito no CPF sob o nº 023.487.441-47, residente e domiciliado na Rua Leônidas, nº 27, Centro, Belo Horizonte-MG, CONSELHEIRO SUPLENTE, eleito para o novo mandato de 01/05/2025 a 30/04/2026, FRANCISCO COSTA NETO, brasileiro, administrador, residente e sócio do regime de comunhão parcial de bens, nascido em 02 de fevereiro de 1988, portador do CPF sob o nº 036.000.000-38, inscrito no CPF sob o nº 133.061-20, com endereço comercial na Av. Silveira Martins, 1022, Alto do Pilar, CEP 05.455-001 São Paulo-SP; CONSELHEIRO EFETIVO, reeleito para o novo mandato de 01/05/2025 a 30/04/2026, LUIZ ALEXANDRE GARCIA, brasileiro, empresário, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, nascido em 18 de janeiro de 1965, portador do RG nº 130.535.000-00, inscrito no CPF sob o nº 046.000.000-38, com endereço comercial na Rua Lobo, nº 100, Centro, Belo Horizonte-MG, CONSELHEIRO SUPLENTE, eleito para o novo mandato de 01/05/2025 a 30/04/2026, MÁRCIA CLOVIS QUEIROZ WOODS, brasileira, engenheira civil, vivendo, nascida em 21 de agosto de 1967, portador do RG nº 3.357.050-050 (SSPMG), inscrito no CPF sob o nº 436.887.306-82, com endereço comercial na Rua Lobo, nº 100, Centro, Belo Horizonte-MG, CONSELHEIRO EFETIVO, reeleita para o novo mandato de 01/05/2025 a 30/04/2026, SILVIO JOSÉ GENESINI JÚNIOR, brasileiro, engenheiro de produção, casado sob o regime de separação total de bens, nascido em 27 de junho de 1992, portador do RG nº 5.610.359 (SSP/SP), inscrito no CPF sob o nº 607.689.403-34, residente e domiciliado na Rua Pedroso Alvaréz, nº 760, Apt 142, CEP 0451-002 São Paulo-SP; CONSELHEIRO EFETIVO, reeleito para o novo mandato de 01/05/2025 a 30/04/2026, CLAUDIO TAVARES DA SILVA, brasileiro, engenheiro civil, vivendo, nascido em 21 de agosto de 1967, portador do RG nº 130.535.000-00, inscrito no CPF sob o nº 202.417.74047, residente e domiciliado na Rua Conselheiro Square, apt. 2301, Setor Marista, CEP 74.150-200 Goiânia-GO; CONSELHEIRO SUPLENTE, eleito para o novo mandato de 01/05/2025 a 30/04/2026, FLÁVIO MONTEIRO ALVES, brasileiro, advogado, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, nascido em 23 de novembro de 1987, portador do RG nº 130.535.000-00, inscrito no CPF sob o nº 023.487.441-47, residente e domiciliado na Rua Conselheiro Square, apt. 2301, Setor Marista, CEP 74.150-200 Goiânia-GO; CONSELHEIRO EFETIVO, reeleito para o novo mandato de 01/05/2025 a 30/04/2026, FRANCISCO COSTA NETO, brasileiro, administrador, residente e sócio do regime de comunhão parcial de bens, nascido em 02 de fevereiro de 1988, portador do CPF sob o nº 036.000.000-38, inscrito no CPF sob o nº 133.061-20, com endereço comercial na Av. Silveira Martins, 1022, Alto do Pilar, CEP 05.455-001 São Paulo-SP; CONSELHEIRO EFETIVO, reeleito para o novo mandato de 01/05/2025 a 30/04/2026, LUIZ ALEXANDRE GARCIA, brasileiro, empresário, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, nascido em 18 de janeiro de 1965, portador do RG nº 130.535.000-00, inscrito no CPF sob o nº 046.000.000-38, com endereço comercial na Rua Lobo, nº 100, Centro, Belo Horizonte-MG, CONSELHEIRO SUPLENTE, eleito para o novo mandato de 01/05/2025 a 30/04/2026, MÁRCIA CLOVIS QUEIROZ WOODS, brasileira, engenheira civil, vivendo, nascida em 21 de agosto de 1967, portador do RG nº 3.357.050-050 (SSPMG), inscrito no CPF sob o nº 436.887.306-82, com endereço comercial na Rua Lobo, nº 100, Centro, Belo Horizonte-MG, CONSELHEIRO EFETIVO, reeleita para o novo mandato de 01/05/2025 a 30/04/2026, SILVIO JOSÉ GENESINI JÚNIOR, brasileiro, engenheiro de produção, casado sob o regime de separação total de bens, nascido em 27 de junho de 1992, portador do RG nº 5.610.359 (SSP/SP), inscrito no CPF sob o nº 607.689.403-34, residente e domiciliado na Rua Pedroso Alvaréz, nº 760, Apt 142, CEP 0451-002 São Paulo-SP; CONSELHEIRO EFETIVO, reeleito para o novo mandato de 01/05/2025 a 30/04/2026, CLAUDIO TAVARES DA SILVA, brasileiro, engenheiro civil, vivendo, nascido em 21 de agosto de 1967, portador do RG nº 130.535.000-00, inscrito no CPF sob o nº 202.417.74047, residente e domiciliado na Rua Conselheiro Square, apt. 2301, Setor Marista, CEP 74.150-200 Goiânia-GO; CONSELHEIRO SUPLENTE, eleito para o novo mandato de 01/05/2025 a 30/04/2026, FLÁVIO MONTEIRO ALVES, brasileiro, advogado, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, nascido em 23 de novembro de 1987, portador do RG nº 130.535.000-00, inscrito no CPF sob o nº 023.487.441-47, residente e domiciliado na Rua Conselheiro Square, apt. 2301, Setor Marista, CEP 74.150-200 Goiânia-GO; CONSELHEIRO EFETIVO, reeleito para o novo mandato de 01/05/2025 a 30/04/2026, FRANCISCO COSTA NETO, brasileiro, administrador, residente e sócio do regime de comunhão parcial de bens, nascido em 02 de fevereiro de 1988, portador do CPF sob o nº 036.000.000-38, inscrito no CPF sob o nº 133.061-20, com endereço comercial na Av. Silveira Martins, 1022, Alto do Pilar, CEP 05.455-001 São Paulo-SP; CONSELHEIRO EFETIVO, reeleito para o novo mandato de 01/05/2025 a 30/04/2026, LUIZ ALEXANDRE GARCIA, brasileiro, empresário, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, nascido em 18 de janeiro de 1965, portador do RG nº 130.535.000-00, inscrito no CPF sob o nº 046.000.000-38, com endereço comercial na Rua Lobo, nº 100, Centro, Belo Horizonte-MG, CONSELHEIRO SUPLENTE, eleito para o novo mandato de 01/05/2025 a 30/04/2026, MÁRCIA CLOVIS QUEIROZ WOODS, brasileira, engenheira civil, vivendo, nascida em 21 de agosto de 1967, portador do RG nº 3.357.050-050 (SSPMG), inscrito no CPF sob o nº 436.887.306-82, com endereço comercial na Rua Lobo, nº 100, Centro, Belo Horizonte-MG; CONSELHEIRO EFETIVO, reeleito para o novo mandato de 01/05/2025 a 30/04/2026, SILVIO JOSÉ GENESINI JÚNIOR, brasileiro, engenheiro de produção, casado sob o regime de separação total de bens, nascido em 27 de junho de 1992, portador do RG nº 5.610.359 (SSP/SP), inscrito no CPF sob o nº 607.689.403-34, residente e domiciliado na Rua Pedroso Alvaréz, nº 760, Apt 142, CEP 0451-002 São Paulo-SP; CONSELHEIRO EFETIVO, reeleito para o novo mandato de 01/05/2025 a 30/04/2026, CLAUDIO TAVARES DA SILVA, brasileiro, engenheiro civil, vivendo, nascido em 21 de agosto de 1967, portador do RG nº 130.535.000-00, inscrito no CPF sob o nº 202.417.74047, residente e domiciliado na Rua Conselheiro Square, apt. 2301, Setor Marista, CEP 74.150-200 Goiânia-GO; CONSELHEIRO SUPLENTE, eleito para o novo mandato de 01/05/2025 a 30/04/2026, FLÁVIO MONTEIRO ALVES, brasileiro, advogado, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, nascido em 23 de novembro de 1987, portador do RG nº 130.535.000-00, inscrito no CPF sob o nº 023.487.441-47, residente e domiciliado na Rua Conselheiro Square, apt. 2301, Setor Marista, CEP 74.150-200 Goiânia-GO; CONSELHEIRO EFETIVO, reeleito para o novo mandato de 01/05/2025 a 30/04/2026, FRANCISCO COSTA NETO, brasileiro, administrador, residente e sócio do regime de comunhão parcial de bens, nascido em 02 de fevereiro de 1988, portador do CPF sob o nº 036.000.000-38, inscrito no CPF sob o nº 133.061-20, com endereço comercial na Av. Silveira Martins, 1022, Alto do Pilar, CEP 05.455-001 São Paulo-SP; CONSELHEIRO EFETIVO, reeleito para o novo mandato de 01/05/2025 a 30/04/2026, LUIZ ALEXANDRE GARCIA, brasileiro, empresário, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, nascido em 18 de janeiro de 1965, portador do RG nº 130.535.000-00, inscrito no CPF sob o nº 046.000.000-38, com endereço comercial na Rua Lobo, nº 100, Centro, Belo Horizonte-MG, CONSELHEIRO SUPLENTE, eleito para o novo mandato de 01/05/2025 a 30/04/2026, MÁRCIA CLOVIS QUEIROZ WOODS, brasileira, engenheira civil, vivendo, nascida em 21 de agosto de 1967, portador do RG nº 3.357.050-050 (SSPMG), inscrito no CPF sob o nº 436.887.306-82, com endereço comercial na Rua Lobo, nº 100, Centro, Belo Horizonte-MG; CONSELHEIRO EFETIVO, reeleito para o novo mandato de 01/05/2025 a 30/04/2026, SILVIO JOSÉ GENESINI JÚNIOR, brasileiro, engenheiro de produção, casado sob o regime de separação total de bens, nascido em 27 de junho de 1992, portador do RG nº 5.610.359 (SSP/SP), inscrito no CPF sob o nº 607.689.403-34, residente e domiciliado na Rua Pedroso Alvaréz, nº 760, Apt 142, CEP 0451-002 São Paulo-SP; CONSELHEIRO EFETIVO, reeleito para o novo mandato de 01/05/2025 a 30/04/2026, CLAUDIO TAVARES DA SILVA, brasileiro, engenheiro civil, vivendo, nascido em 21 de agosto de 1967, portador do RG nº 130.535.000-00, inscrito no CPF sob o nº 202.417.74047, residente e domiciliado na Rua Conselheiro Square, apt. 2301, Setor Marista, CEP 74.150-200 Goiânia-GO; CONSELHEIRO SUPLENTE, eleito para o novo mandato de 01/05/2025 a 30/04/2026, FLÁVIO MONTEIRO ALVES, brasileiro, advog



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



**19.2 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais**



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/Câmara Municipal de Goiânia

Instituto Verbena, da UFG, será responsável pelo certame

Câmara de Goiânia lança concurso com salários de até R\$ 9,2 mil

Concurso da Câmara de Goiânia terá 54 vagas e banca definida

Otávio Augusto

A Câmara Municipal de Goiânia confirmou a realização de um novo concurso público, com 54 vagas para cargos de níveis médio e superior. A seleção será organizada pelo Instituto Verbena, vinculado à Universidade Federal de Goiás (UFG), contratado por dispensa de licitação com base no notório saber técnico da instituição. O investimento previsto para a execução de todas as etapas é de R\$ 2,7 milhões.

Os salários iniciais são de R\$ 6.015,33 para funções de nível médio e de R\$ 9.254,36 para cargos de nível superior. De acordo com o presidente da Casa, vereador Romário Policarpo (PRD), a expectativa é que o edital seja publicado nos próximos meses, com aplicação das provas ainda em 2025 e convocação dos aprovados no primeiro semestre de 2026. "Concurso público assinado, instituição escolhida e, nos próximos dias, edital lançado. Então, você aí, se prepare e venha ser servidor da Câmara Municipal", afirmou.

Necessidade de reforço no quadro efetivo

O certame faz parte de um plano de modernização e expansão da estrutura do Legislativo goianiense. Policarpo destacou que, nos últimos anos, o prédio passou por ampliações



e novas comissões permanentes foram criadas, aumentando a demanda por servidores de carreira. "Optamos por não construir um prédio novo, o que traria custos muito maiores. Porém, a ampliação exige mão de obra especializada, principalmente em tecnologia, para manter e aprimorar o sistema e a entrega de serviços à população", disse.

A previsão é de uma concorrência acirrada. A Câmara estima cerca de 60 mil inscritos, o que exigirá uma logística complexa para aplicação de provas objetivas, discursivas e testes práticos em funções específicas.

Vagas e salários

Das 54 vagas ofertadas, 19

são destinadas a candidatos de nível superior: analista de comunicação (1), economista (1), contador (1), analista de sistemas (6), analista técnico legislativo (1), médico do trabalho (2), tradutor e intérprete de Libras (2), cerimonialista (1), analista de suporte de redes e sistemas (1), arquivista (2) e designer gráfico e animação (1).

Para nível médio, são 35 oportunidades: agente administrativo (6), agente de manutenção (1), agente para assuntos legislativos (1), atendente de recepção e cerimonial (4), editor de vídeo (3), fotógrafo (1), motorista (2), operador de áudio e vídeo (1), operador de switcher (2), técnico de informática (2), cine-

grafista (4), operador de caracteres (2), técnico em eletrônica (2), técnico em iluminação (2) e técnico em telecomunicação (2).

Além dos salários, os servidores têm direito a benefícios previstos no plano de cargos e salários e no estatuto próprio da Câmara.

Histórico do último concurso

A última seleção ocorreu em 2018, sob responsabilidade do Centro de Seleção da UFG. Foram oferecidas 121 vagas (75 imediatas e 46 para cadastro de reserva). Todos os candidatos passaram por provas objetivas, e alguns cargos tiveram etapas adicionais, como provas práticas, avaliações discursivas e apresentação de portfólio.

Em 2020, foi necessário um edital complementar após constatação de descumprimento da lei que reserva 5% das vagas para pessoas com deficiência (PcDs). Um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) corrigiu a situação, garantindo dez vagas exclusivas para esse público.

Justificativa para escolha da banca

A contratação direta do Instituto Verbena se baseou no artigo 25, inciso I, da Lei nº 8.666/1993, que permite dispensa de licitação quando há comprovação de notório saber técnico. Segundo Policarpo, a UFG tem histórico positivo em

concursos no estado e no país. "Já tivemos boas experiências com a instituição e entendemos que ela está preparada para atender às necessidades específicas da Câmara", destacou.

Próximos passos e orientações aos candidatos

Com a banca definida, o próximo passo será a assinatura formal do contrato e a publicação do extrato no Diário Oficial. Na sequência, o Instituto Verbena divulgará o edital com o cronograma de inscrições, provas e demais etapas. Há expectativa de que o exame seja aplicado em até 30 dias após a publicação.

Especialistas recomendam que os interessados iniciem a preparação imediatamente, tomando como referência o conteúdo programático do concurso anterior e observando as atribuições do cargo escolhido.

Para funções técnicas e de tecnologia, é fundamental revisar legislações específicas, conhecimentos práticos e atualização em softwares e sistemas.

O concurso da Câmara de Goiânia representa uma oportunidade significativa para quem busca estabilidade e remuneração atrativa no serviço público municipal. A grande quantidade de vagas, aliada ao plano de modernização do Legislativo, reforça a expectativa de um certame concorrido e com exigência de alto nível de preparo. (Especial para O HOJE)

